

1

1 **Data: 30 de novembro de 2023**

2 **Horário: 08h às 16h**

3 **Local: Auditório Anne Marie – Sesa**

4 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
Gestores				
1	Maria Goretti David Lopes	Presente	Titular	FUNSAUDE
	Adriano Rissati	Justificativa	Suplente	FUNSAUDE
2	Luiz Armando Erthal	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Mirian Cordeiro Martins Gonçalves Pereira	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
3	Cesar Augusto Neves Luiz	Ausente	Titular	SESA
	José Carlos Silva de Abreu	Presente	Suplente	SESA
Prestadores de Serviços				
4	Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante	Ausente	Titular	ACISPAR
	Joana Darc Previatti	Presente	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Justificativa	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Ausente	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Justificativa	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Vivian Biazon El Reda Feijó	Presente	Titular	UEL
	Meire Aparecida Taldivo Mafra	Justificativa	Suplente	UEL
9	Rita Cristina Cardoso Cestari	Ausente	Titular	UEM
	José Gilberto Pereira	Presente	Suplente	UEM
Profissionais de Saúde				
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF
	Elisângela Tatiane Caleones	Justificativa	Suplente	ASSEF
11	Nilson Hideki Nishida	Ausente	Titular	CRF
	Fabio Stahlschmidt	Presente	Suplente	CRF
12	Fernando Cesar Iwamoto Marcucci	Presente	Titular	CREFITO-8
	João Eduardo de Azevedo Vieira	Justificativa	Suplente	CREFITO-8
13	Silvia Regina Nishiyama Sucupira	Presente	Titular	CREF9
	Silvana Maria dos Santos	Justificativa	Suplente	CRN-8
14	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Suplente	CRO
15	Suzete Ferreira dos Santos	Ausente	Titular	CRP
	Ana Ligia Bragueto Costa	Ausente	Suplente	CRP
16	Elves Vieira Rocha	Presente	Titular	ABEN
	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Presente	Suplente	CRESS
17	Elieel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS

	Osmar Batista	Presente	Suplente	SINDPREVS
18	Mari Elaine Rodella	Presente	Titular	SindSaude
	Priscila dos Santos Brasil	Justificativa	Suplente	SindSaude
	Usuários			
19	Robson Vieira da Silva	Presente	Titular	ANEPS
	Milne Aparecida Padilha Galvão	Justificativa	Suplente	ANEPS
20	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marines Boff Gerhardt	Justificativa	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
22	José de Oliveira Lima	Ausente	Titular	CUT
	Irene Rodrigues da Silva	Ausente	Suplente	CUT
23	Marcos Aparecido Soares	Presente	Titular	CONAM
	Francisco dos Santos	Justificativa	Suplente	CONAM
24	Joarez Camargo	Presente	Titular	FAMOPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical
27	Sandra Dias Moreira	Presente	Titular	FAMOPAR
	Rodrigo Alves	Justificativa	Suplente	Mops
28	Ivone da Silva Rodrigues	Justificativa	Titular	Fórum ONG/AIDS
	Silmara da Conceição Ribas	Justificativa	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Justificativa	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Ausente	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Teresa Gonçalves Moreschi	Ausente	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Presente	Suplente	FAMOPAR
33	Cibelle Santos de Oliveira	Presente	Titular	Rede Mulheres Negras
	Ivanete Paulino Xavier	Presente	Suplente	Rede Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Justificativa	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Ausente	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Angelo Barreiros	Justificativa	Suplente	UGT

3

6

1. Expediente Interno

7

2. Ordem do Dia

2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática
Encaminhamentos Mesa Diretora
Justificativas e substituições
Informes da Mesa Diretora
1º Assunto: Deliberação da Ata da 308ª Reunião Ordinária de 27 de julho de 2023 e da Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 23 de agosto de 2023;
2º Assunto: Apresentação/discussão de metas para o Plano Estadual de Saúde 2024-2027 – (Comissões) Discussão (120’);
3º Assunto: Atualização das Ações da SESA – EPIDEMIOLOGIA/COVID – Apresentação (15’), Discussão (15’);
4º Assunto: Prestação de contas passagens aéreas para a 17ª Conferência Nacional de Saúde – Apresentação (15’);
5º Assunto: Verão Paraná 2023/2024 – Apresentação (30’), Discussão (30’);
6º Assunto: Conselho Curador da FUNEAS – Apresentação (30’);
7º Assunto: Novembro Azul – Apresentação (30’), Discussão (30’);
8º Assunto: Ações da SESA sobre enchentes – Apresentação (30’), Discussão (30’);
9º Assunto: Comissões.

8

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

9

10 **(F1) Rangel (Fehospar)** Dando andamento aí pra trecentésima décima segunda reunião ordinária
11 do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Então, por favor, os conselheiros ergam os crachás para
12 conferência de quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia conselheiros, conselheiras. Por
13 favor mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Vinte. Vinte presentes até o
14 momento. Quorum adequado. **Rangel (Fehospar)** Vinte, quorum adequado. Obrigado, Mauricio. Eu
15 já to vendo ali. Então bom dia novamente conselheiros e conselheiras, darmos início então a nossa
16 trecentésima décima segunda reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde, do dia trinta de
17 novembro de dois mil e vinte e três. Agradecer a presença de todos. Eu já vi ali o Carlos do
18 Ministério Público, agradecer. Obrigado, Carlos. Antes que eu esqueça aqui, Ministério Público
19 sempre presente com a gente, muito obrigado. Então vamos lá. Aprovação da pauta. Então
20 encaminhamentos da Mesa. Justificativas e substituições. Informes da Mesa. Primeiro assunto,
21 deliberação da ata da trecentésima oitava reunião ordinária de vinte e sete de julho de dois mil e
22 vinte e três e a ata primeira reunião extraordinária de vinte e três de agosto dois mil e vinte e três.
23 Segundo assunto, apresentação e discussão de metas para o plano estadual de saúde dois mil e
24 vinte e quatro dois mil e vinte e sete, as comissões, comissões inscritas? Pois não? Pode ir falando.
25 **Antonio (UGT)** Bom dia a todos. Presidente, nós temos à tarde, acho que quinze horas vamos sair
26 daqui, pelo menos umas quatro cinco e aí eu queria pedir inversão de pauta. A comissão Cist tem
27 assunto pra deliberar. **Rangel (Fehospar)** Só um pouquinho. Só pra gente organizar. Primeiro eu
28 preciso só saber as comissões inscritas para o PES, daí depois **Antonio (UGT)** Cist. **Rangel**
29 **(Fehospar)** Cist. Ta. Qual mais? Não, ão. Conferência depois. Só PES. Só pro PES, pessoal.
30 Orçamento. Mais alguma? Não? Então vamo passar. Terceiro assunto, atualização das ações Sesa
31 epidemiologia Covid, apresentação quinze e discussão quinze. Quarto assunto, prestação de contas,
32 passagem aérea para décima sétima conferência nacional de saúde. Quinto assunto, verão Paraná
33 dois mil e vinte e três dois mil e vinte e quatro. Sexto assunto, conselho curador da Funeas. Sétimo
34 assunto, novembro azul. Oitavo assunto, ações da Sesa sobre enchentes. Nono assunto comissões.
35 As comissões inscritas? Daí RH de novo, né? Conferência, quinta conferência, né? Comissão da
36 quinta conferência de saúde mental, qual mais? Mais alguma? Não? Tranquilo? Então, vamo lá. A

37 questão da inversão, Toninho, que você tinha pedido aqui, foi você que pediu, não? **Antonio (UGT)**
38 Isso, tendo em vista que nossa comissão de RH tem assunto pra ser deliberado hoje que faz parte
39 do Pleno pra inclusão do Plano **Rangel (Fehospar)** Então. Do outro plano, tá. Plano de gestão do
40 trabalho, entendi. Só pra gente. Então tá. Podemos fazer o seguinte? Ela ser assunto antes do
41 almoço? A gente traz ela, entendeu? Termina o PES ali e daí a gente já coloca em sequência, pode
42 ser? Então fechou então. Então vai ser o terceiro assunto, tá ok? Então, em processo de votação.
43 Aprovação da ata com as alterações colocadas de inversão. Só um minutinho, pessoal. Pessoal, só
44 colocar aqui, tem uma, só um pouquinho. O Maiquel do RH, ele tá pedindo aqui, ah mas daí faz parte
45 da comissão, então nós vamos colocar junto com a comissão aqui, tá ok? Que é um pedido do plano
46 estadual de gestão do trabalho, é a mesma coisa, né Toninho? Então o que o Maiquel pediu aqui
47 vem de encontro. Então em processo de votação. Por contraste. Os favoráveis. Contrários.
48 Aprovado. Obrigado. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Conselheiros, conselheiras, então, bom dia a
49 todos e a todas. Informando agora as justificativas para esta reunião. Amaury Alexandrino. Diones
50 Monteiro. Marcia Zambrim. E, Silmara Ribas. Alguma outra justificativa que eu não informei aqui?
51 Maria Benvinda. Mais alguma? Acredito que não. E não tivemos, senhor presidente, senhores
52 conselheiros, conselheiras, não tivemos substituições para esta reunião. Muito obrigado. **Palmira**
53 **(Defipar)** Bom dia a todos. Eu quero solicitar um esclarecimento à Mesa. Eu ia esperar até alguma
54 outra substituição pra solicitar esse esclarecimento, considerando que nós tivemos uma substituição
55 acerca de noventa dias atrás mais ou menos, que foi lido nesse Pleno e hoje a conselheira no qual é
56 titular ela está acidentada, ela não está participando desse Pleno e essa substituição que ocorreu lá
57 atrás do conselheiro suplente ela não foi publicada. Eu sei que tem que aguardar a gestão tá
58 publicando essa substituição, só que substituição também não vem a ser uma resolução do
59 Conselho? Toda e qualquer resolução do Conselho não tem um período pra gestão estar
60 homologando? Então é essa pergunta que eu que eu faço, regimentalmente nós teríamos que ter em
61 trinta dias um retorno em relação a isso e isso não ocorreu. Hoje a Silmara está no hospital, a
62 Silmara Ribas sofreu um acidente domestico e está no hospital e a convocatória saiu pra pessoa que
63 pediu a substituição, que eu não sei se ela está aqui agora, porque ontem ela participou de uma
64 comissão, só que ela fez esse relato comigo. **Rangel (Fehospar)** Seja clara porque eu preciso saber
65 quem é o nome **Palmira (Defipar)** Ocorreu a substituição numa entidade, Fórum ONG/Aids a
66 noventa dias atrás, cerca de noventa dias atrás e até hoje não foi homologada, nós vamos ter até o
67 final do mandato, ontem a antiga conselheira participou de uma comissão pra não ter falta, aquela
68 coisa toda, inclusive a sogra dela estava junto, só que se ela pediu a substituição é porque ela não
69 tem condições de estar aqui e é uma coisa que trinta dias é o prazo pra todos e a gestão, se, porque
70 sempre o Conselho está falando a gestão publicou, a gestão não publicou. Nós precisamos desse
71 esclarecimento. Porque se a gestão não está publicando, nós temos medidas e temos pessoas que
72 podem nos auxiliar em relação a isso. Muito obrigado. **Rangel (Fehospar)** Ta bom. Mauricio, por
73 favor. Eu só preciso assim, pessoal, nós precisamos organizar, que nós temos assunto muito sério
74 que é a questão do PES hoje, só pra gente dar, ser o mais breve isso, tá bom? Mas vamos dar todas
75 as justificativas aqui. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Ok, então conselheiros, conselheiras,
76 esclarecendo por gentileza, esclarecendo a questão aí pontuada pela conselheira Palmira. Em
77 relação ao Fórum Paranaense de ONG/Aids, sim, a gente recebeu realmente esse ofício, foi
78 comunicado dentro desse Pleno desse Conselho, mas só que detidamente a gente analisou o
79 documento em si e ele foi assinado pela senhora Silmara Ribas, secretária do Fórum Paranaense de
80 ONG/Aids. Todos os documentos, todos os ofícios encaminhados a esta Secretaria Executiva e
81 consequentemente a esse Conselho Estadual de Saúde eles tem que ser assinados pela autoridade
82 máxima da instituição e daí o que foi solicitado? Foi encaminhado um ofício para esta entidade, o
83 Fórum Paranaense de ONG/Aids. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, preste atenção no que ele vai falar.
84 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Exato. Porque daí as pessoas ainda permanecem **Rangel**

85 **(Fehospar)** Eu quero já resolver esse assunto pra gente já tocar. **Mauricio (Secretaria Executiva)**
86 Foi esclarecido, não, foi encaminhado a essa entidade, ou seja, Fórum Paranaense de ONG/Aids
87 ofício de número trezentos e noventa e três da Secretaria Executiva deste Conselho, foi
88 encaminhado por Sedex no dia dezesseis de novembro e até então nós não recebemos nenhuma
89 informação pontuada neste ofício, em relação a esclarecimentos. Somente isso. Muito obrigado.
90 **Rangel (Fehospar)** Não. Não é o momento agora. Eu vou tocar aqui a reunião. Ta esclarecido,
91 certo. **Palmira (Defipar)** Rangel, muito obrigado, o assunto foi esclarecido, só que eu gostaria que
92 quando acontecesse, porque o Abreu falou que eu acabo com a reunião, acabo sim, Abreu, eu saio
93 meio dia sendo que a reunião termina às dezesseis porque compraram a passagem mais cedo.
94 **Rangel (Fehospar)** Pessoal, não, vamo manter nossa ordem **Palmira (Defipar)** só que é assuntos
95 que tem que ser resolvido e discutido. Nós sabemos de muita coisa aqui, porque fala assim, não, a
96 gestão não publicou, porque até então foi isso, a gestão não publicou e nós sabemos que não é
97 assim, a gestão publica, só que eu não estou jogando contra, Abreu, eu estou fazendo papel do
98 controle social, eu estou fazendo meu papel **Rangel (Fehospar)** Não, tudo bem, pessoal, vamo
99 manter a ordem, por favor **Palmira (Defipar)** porque se ela fosse o quorum, ela não está aqui hoje.
100 **Rangel (Fehospar)** Não. Mas tá bom. Ta esclarecido. Pessoal, tá esclarecido. Palmira, tudo bem?
101 Ta esclarecido. Estamos aguardando a resposta da instituição. Vamos então, pessoal, vamos seguir
102 aqui. Mauricio, tem mais situações aí? Tem mais situações aqui. Tem aquela situação da Tarangine.
103 Então vamo lá, pessoal. Então vamos lá, ó. Nós recebemos aqui. Pedir que Deus nos abençoe na
104 nossa reunião, que a gente consiga tocar na maior paz possível. Amém. Nós recebemos, acho que
105 não me lembro se foi na última reunião ou se foi a penúltima que nós deliberamos sobre a Rita
106 Cardoso, acho que foi a última plenária, pra ela participar daquela comissão da PUC, comitê de ética
107 da PUC. A Rita teve um conflito de agendas, então o que é um conflito de agendas? A agenda dela
108 batia com a agenda que ela tem reuniões na UEM, ela entrou em contato se poderia, que ela não
109 conseguiria participar e se poderia sugerir uma substituição no nome dela. Eu pedi pra ela
110 encaminhar por e-mail e chegou. Então ó, eu Rita Cristina Cardoso, dia vinte e oito de novembro,
111 solicito minha substituição no comitê de ética da PUC devido a rotina de reunião do grupo a conflito
112 de agenda pessoal, para tanto indico o nome do conselheiro suplente José Gilberto Pereira que vai
113 manter o quê? Uma substituição até da cadeira da universidade. O Gilberto tá aqui, tá ciente, né
114 Gilberto? Então, gostaria da compreensão dos conselheiros e conselheiras, aceitar a indicação da
115 conselheira Rita pelo nome do conselheiro Gilberto, alguém quer se manifestar? Não? **Eliel**
116 **(Sindprevs)** Bom dia conselheiros, conselheiras. Acho que o nome do Gilberto é um nome
117 interessante, uma pessoa que tem muito a contribuir com esse Conselho, com esse controle social.
118 Da nossa parte tá aprovado o nome do Gilberto até porque fica dentro da própria UEM. Parabéns
119 então, siga em frente, que Deus te abençoe. Era isso, presidente. **Rangel (Fehospar)** Obrigado,
120 Eliel. Em processo de votação nome do conselheiro Gilberto. Por contraste. Os favoráveis.
121 Contrários. Abstenções. Aprovado por unanimidade. Nós temos uma demanda que já foi
122 encaminhada pelo Ministério Público da cidade Cornélio Procópio, referente a uma instituição,
123 Tarangire Clínica em Saúde Mental SS. Bom, essa demanda já faz algum tempo, foi deliberado uma
124 questão até de auditoria, o conselheiro Eliel que seria o nosso representante nessa auditoria, mas o
125 rumo dessa questão foi tomado diferente, o Mauricio me ajuda a questão organizacional, o fluxo da
126 situação. Agora nós vamos precisar fazer algo um pouquinho diferente, vai ter que ser uma
127 resolução daqui, né Mauricio? Então foi pedido uma prorrogação de prazo para o promotor, o
128 promotor até então, não se manifestou né? Acusou mas não se manifestou. Só um pouquinho.
129 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Então, Rangel teve aí um imprevisto. Então é o seguinte. Nós
130 temos aqui um pedido do Ministério Público do Estado do Paraná em relação aos serviços prestados
131 pela Clínica Tarangire de Cornélio Procópio. O que esse promotor ele precisa? E o que a diretoria de
132 governança e auditoria desta Secretaria de Estado de Saúde do Paraná também necessita? Então

133 parte desse processo já foi deflagrado aqui pela, tanto pela Sesa quanto pela Secretaria Executiva
134 do Conselho Estadual de Saúde, porém nós estamos precisando ainda de parte desse processo aqui
135 pra que essa auditoria possa ser iniciada, de uma forma legal, precisa, coerente, para que o
136 Ministério Público venha a tomar suas providências cabíveis. Já foi feito então um comunicado junto
137 à promotoria solicitando novo prazo pra auditoria com previsão de conclusão em torno de noventa
138 dias após a sua instauração, que deverá ser iniciada e determinada pelo senhor Secretário de
139 Estado da Saúde. E tudo isso tem que estar muito bem documentado dentro do protocolo que vai
140 tramitar entre a Sesa e o Ministério Público. O que eles estão pedindo desse egrégio Conselho?
141 Solicitação de auditoria feita pela maioria dos membros do Conselho conforme determina a
142 legislação, qual é essa legislação? É o artigo doze do decreto mil seiscentos e cinquenta e um de mil
143 novecentos e noventa e cinco que regulamenta todo sistema de auditoria no âmbito do Sistema
144 Único de Saúde e aí ele menciona o seguinte, nesse artigo, os conselhos de saúde por maioria de
145 seus membros deverão motivadamente recomendar a discricção dos órgãos integrantes dos Sistema
146 Nacional de Auditoria e da comissão corregedora tripartite a realização de auditorias e avaliações
147 especiais. Então recapitulando ali, o item B, solicitação de auditoria feita pela maioria dos membros
148 do Conselho conforme determina a legislação que acabei de ler. O documento deverá constar desse
149 protocolo, qual é o documento? Uma resolução deste Conselho solicitando, autorizando digamos
150 assim que a diretoria de governança e auditoria desta Secretaria faça essa auditoria e após deverá
151 ser despachado para o Secretário de Estado da Saúde solicitando a manifestação quanto a
152 realização da auditoria. Então o que nós precisamos deste Conselho é que autorize efetivamente a
153 realização de uma auditoria na Clínica Tarangire de Cornélio Procópio, seria isso. Alguma dúvida?
154 **Edvaldo (Famopar)** A única dúvida, Mauricio, por quem seria feita a auditoria? **Mauricio (Secretaria**
155 **Executiva)** Então, só esclarecendo, o setor afeto é a diretoria de governança e auditoria desta
156 Secretaria de Estado da Saúde, que é a coordenação de auditoria na Sesa, eles é que vão
157 providenciar, então vão *in loco* fazer todo os levantamentos possíveis imagináveis, lógico, dentro da
158 legislação, como assim a legislação preconiza e posteriormente será entregue esse trabalho ao
159 Ministério Público do Estado do Paraná, que fará sua avaliação. **Eliel (Sindprevs)** Mauricio, o
160 presidente encaminhou isso, depois ele precisou sair, você seguiu em frente, desse Conselho, quem
161 vai participar dessa discussão? Do Conselho tem alguém ou não? Não? **Mauricio (Secretaria**
162 **Executiva)** Não. Teoricamente é todo Conselho no sentido de autorizar a realização, solicitar a
163 realização dessa auditoria. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, eu acho que é bem bate pronto. Uma
164 resolução, autorizar a auditoria e se o Conselho for chamado pra estar presente, nós vamos seguir
165 aquilo que a gente já deliberou que é o Eliel, tudo bem? Fechou? **Palmira (Defipar)** Peço desculpa
166 por novamente estar fazendo uso desse microfone, só que controle social faz parte disso. A questão
167 é a seguinte, o documento foi encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde, nós temos
168 departamento de auditoria sim, só que quem vai responder perante ao Ministério Público posterior a
169 essa auditoria é o Conselho, porque o documento foi encaminhado ao Conselho. Perante ao
170 Ministério Público, é o Conselho, porque o documento, pelo que eu entendi, que o Rangel começou
171 explanar e o Mauricio continuou, eu não tive conhecimento do documento, pelo que eu ouvi eu posso
172 estar errada, porque eu tenho que depois ler a ata pra ver se eu falei correto. Então se é o Conselho
173 que vai estar respondendo essa questão da auditoria, se é o Conselho. O documento do Ministério
174 Público, se é o Conselho que vai estar respondendo ao Ministério Público, algum membro do
175 Conselho tem que estar presente nessa auditoria, não que eu coloque em dúvida a questão do
176 sistema de auditoria do Estado. É que se nós somos quem vai estar respondendo, algum membro do
177 Conselho vai ter que estar presente nessa auditoria e isso significa controle social do Estado e
178 controle social do Conselho. É essa dúvida que eu tenho. **Rangel (Fehospar)** É que assim, na
179 verdade, o promotor, pessoal, ele encaminhou tanto para a gestão, lá atrás, tamo falando do começo
180 do ano, e uma cópia para o Conselho, para dar ciência ao Conselho e a gente foi dando passo, mas

181 muitas vezes o passo que a gente deu não era o rito correto, agora está tomando o rito correto.
182 Concordo que a gente, controle social poderia estar junto, mas ali é muito mais auditoria mesmo
183 como se fosse uma vigilância, técnica do que um controle social, nesse primeiro momento, mas nós
184 já deliberamos sobre isso. Só agora a gente manter o rito que é correto, tá aberto aí o Conselho, se
185 a gente puder avançar e definir pela deliberação dessa resolução a gente já resolve a questão agora,
186 pode ser? Então, em processo de votação pela deliberação da resolução conforme solicitado ou
187 encaminhado rito para auditoria na instituição Tarangire de Cornélio. Os favoráveis. Por contraste.
188 Contar? **Mauricio (Secretaria Executiva)** mantenha seus crachás erguidos para contagem. Vinte e
189 dois. Vinte e dois votos favoráveis. **Rangel (Fehospar)** Contrários. Vinte e três então favoráveis?
190 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Não. Vinte e dois. **Rangel (Fehospar)** Contrários. Abstenções.
191 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Uma abstenção apenas. Nenhum voto contrário. **Rangel**
192 **(Fehospar)** Maioria. Nenhum voto contrário. Declaração de voto. **Palmira (Defipar)** Abstenção.
193 **Rangel (Fehospar)** Obrigado. O que mais que tem aí. Vamos dar sequência. Primeiro assunto.
194 Desculpa, não tinha visto. Pois não, Elaine. **Mari Elaine (Sindsaude)** Bom dia a todos, bom dia a
195 todas. Nós recebemos da Secretaria Executiva, é um pedido de informe para a Mesa e também. O
196 Conselho Estadual de Direito da Mulher enviou um protocolo para a Secretaria Executiva e a
197 Secretaria Executiva reencaminhou para os conselheiros, protocolo vinte e um cento e dezoito
198 novecentos e dez zero de dois do dez do vinte e três que trata da lei vinte cento e vinte e sete vinte e
199 que no seu texto fala do aumento do número de cesáreas e o risco à saúde das mulheres em
200 relação a isso. Eu gostaria de saber se a Mesa tem uma proposta de encaminhamento ou se a gente
201 vai pautar o assunto diante da sua importância pra gente poder deliberar porque eles fazem uma
202 moção e trazem dados importantes, então eu gostaria de saber se existe alguma sugestão da Mesa
203 ou se a gente já pede pauta pra encaminhar e não deixar parado esse documento tão importante na
204 Secretaria Executiva. No meu entendimento o Conselho tem que se pronunciar diante daquele
205 documento. **Rangel (Fehospar)** Não, tudo bem, mas assim, no rito nosso. Então qual que é o rito.
206 Pelo que eu me lembro. Tinha sido encaminhado pra comissão da saúde da mulher e daí a comissão
207 trazer alguma coisa, tudo bem, daí a gente delibera, entendeu? Porque era o caminho, acho
208 caminho legal. **Mari Elaine (Sindsaude)** Então será pautado na comissão de saúde da mulher?
209 **Rangel (Fehospar)** Sim. Mas Elaine, nós vamos depois, na hora aqui do intervalo, no almoço, a
210 gente recapitular lá nas nossas memórias o que a gente definiu, a gente traz pra você. O número do
211 protocolo você lembra? **Mari Elaine (Sindsaude)** Ta anotado aqui, vinte e um cento e dezoito
212 novecentos e dez zero. **Rangel (Fehospar)** Ta bom, a gente tem lá. Obrigado. **Mari Elaine**
213 **(Sindsaude)** Eu que agradeço, a gente, a minha intenção é só não deixar o negócio parado. **Rangel**
214 **(Fehospar)** Não, nem pode, tá certo. Então pessoal, avançando. Primeiro assunto, deliberação da
215 ata da trecentésima oitava reunião ordinária de vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três e ata
216 primeira reunião extraordinária de vinte e três de agosto de dois mil e vinte e três. Em relação às
217 atas, alguma manifestação? **Maria Elaine (Sindsaude)** A ata trezentos e oito, entre as linhas um
218 meia nove e duzentos e dezesseis trata de um pedido de vista do presidente do Conselho do senhor
219 Rangel sobre uma reunião híbrida e uma negativa de compra de passagem, eu acho que esse
220 assunto não voltou o parecer. **Rangel (Fehospar)** Já voltou, já foi assunto vencido, já fiz minha
221 apresentação. **Maria Elaine (Sindsaude)** Já foi assunto **Rangel (Fehospar)** Já. Sim, tudo certo **Mari**
222 **Elaine (Sindsaude)** Vou verificar nas atas seguintes, porque eu não me lembro. **Rangel (Fehospar)**
223 Todos os meus pedidos de vistas eu já resolvi **Mari Elaine (Sindsaude)** E assim ó, tem alguns
224 problemas de grafia, que daí eu mando direto por e-mail **Rangel (Fehospar)** Ta ótimo, obrigado **Mari**
225 **Elaine (Sindsaude)** Tanto na trezentos e oito quanto na trezentos e doze. **Rangel (Fehospar)**
226 Obrigado, Elaine. Então, em processo de votação. Por contraste. Os favoráveis. Contrários.
227 Abstenções. Aprovado por unanimidade. Segundo assunto, apresentação e discussão de metas para
228 o plano estadual de saúde dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e sete. **Sandra (Sesa)** Só

229 recapitulando o que nós fizemos até agora em relação à construção do plano estadual de saúde.
230 Então foi apresentada a análise de situação pelas diretorias, numa segunda reunião tudo que foi
231 apresentado foi apresentado na comissão e depois aqui no Pleno; numa segunda reunião foi
232 apresentado os indicadores, discutido em comissão e no Pleno e ontem nas reuniões de comissão
233 foi apresentado a propostas das metas relacionadas a aqueles indicadores. Tudo que foi
234 apresentado tá sendo discutido e não foi aprovado nada até agora, vai ser aberto aprovação só no
235 dia oito de dezembro. Então até dia oito de dezembro está aberto tanto pela gestão pra fazer
236 alteração do que foi proposto quanto o próprio Conselho de encaminhar propostas e sugerir
237 alterações. Entre esse tempo de apresentação dos indicadores e apresentação das metas que foi
238 ontem, a gestão fez uma revisão, o Secretário revisou e algumas metas foram excluídas, foram
239 alteradas e foram incluídas, isso foi explicado ontem em todas as comissões também. Como a gente
240 tá discutindo bastante, vai discutir hoje de novo, no dia oito de dezembro a gente teria que aprovar o
241 plano estadual de saúde e a programação anual para dois mil e vinte e quatro. A programação anual
242 já tá montada, só to esperando o orçamentário identificar ali a subfunção orçamentária por meta e o
243 plano estadual de saúde também foi montado com análise de situação, indicador, metas e ações,
244 enfim, do ponto de vista de conteúdo técnico ele tá montado, vai ser encaminhado pra vocês mais
245 tardar até sexta feira pra que vocês tenham uma semana pra analisar e pra votação no dia oito, eu
246 só peço que vocês desconsiderem erro de ortografia, posicionamento, normas da ABNT, tudo isso
247 vai ser corrigido depois de aprovado porque vai pra comunicação e a comunicação vai fazer esse
248 trabalho. Então hoje ainda a gente discute bastante, a gente tem o tempo até o dia oito pra ter
249 alguma alteração do plano mas no dia oito não caberia mais abrir para discussão, penso, então vai
250 ser aberto pra que se alguém quiser fazer mais alguma observação mas não vai ser apresentado o
251 plano inteiro no dia oito e daí se abre pra votação, assim, se todos concordarem penso que é isso
252 porque faz alguns meses que a gente tá discutindo isso, na verdade a gente tá discutindo isso desde
253 julho, então no dia oito de dezembro, na semana que vem a gente abre pra votação, pode ser? **Eliei**
254 **(Sindprevs)** Presidente, Sandra, ontem você fez essa mesma fala no grupo de orçamento e tanto eu
255 quanto o Sindsaude, na pessoa da nossa conselheira Elaine, a gente fez um questionamento sobre
256 a questão da meta da sequelas das pessoas que tiveram Covid. Aí, hoje de manhã cedo, fui assinar
257 minha assinatura pra estar aqui presente nesse Conselho e você apresentou pra nós que está
258 mantido inclusive essa meta no PPA. Então assim, queria que você desse uma explanada em cima
259 disso pra que todos nós conselheiros aqui soubessem, viu Elaine, que tá contido, então achei
260 interessante, queria registrar isso aqui e se você pudesse falar um pouquinho em cima disso.
261 **Sandra (Sesa)** Ta, eu vou falar mas eu não quero falar sozinha, eu gostaria que a DAV também se
262 pronunciasse porque são questões vinculadas a ações e metas da DAV. Assim, consta, inclusive
263 com o texto que eu mostrei ali no PPA consta como ações pós Covid, ela consta ali, mas no plano
264 estadual de saúde, que é o que eu comentei ontem também, no meu entendimento isso não aparece
265 numa meta só porque a sequela de Covid é mental, ela é física, ela tem, ela desmembra em várias
266 outras metas, por isso que eu gostaria que a DAV também complementasse se fosse possível, então
267 é esse o entendimento, não existe uma meta no plano estadual específica pra isso, ela se
268 desmembra em ações em várias metas, que pode futuramente se desdobrar em cofinanciamento pra
269 município, que daí vai ser pactuado em CIB, tudo isso pode acontecer posteriormente, mas ela se
270 desmembra em várias metas, eu não sei se alguém da DAV gostaria de complementar isso. **Rangel**
271 **(Fehospar)** Não. Então, pessoal vamo lá. Só um pouquinho, vamo organizar. Então tá. Então vamo
272 lá, pessoal. Desculpe o *delay* aqui. Vamos lá então. A Cist e o orçamento estão inscritos. **Antonio**
273 **(UGT)** Lá nós terceirizamos a fala então vou passar aqui pra Vania primeiro. **Vania (NRHS/Sesa)**
274 Pode fazer apresentação? É apresentação lá do Pktes **Sandra (Sesa)** Mas só um pouquinho. Vamo
275 organizar. Não é nesse momento. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, é sobre o PES. **Sandra (Sesa)**
276 Agora é PES, isso é outro plano. **Rangel (Fehospar)** Plano estadual de saúde. Daí depois. Essa

277 outra situação é pós. No PES a Cist também tinha pedido inscrição. **Antonio (UGT)** Vou passar pra
278 Elaine então que foi a Elaine que passou várias propostas. Fica à vontade Elaine. **Mari Elaine**
279 **(Sindsaude)** Em primeiro lugar só quero dizer que todos os conselheiros e conselheiras ontem
280 receberam e-mail com a seguinte nomenclatura, vamos dizer assim,
281 secretaria@sindsaudeparana.org.br onde o Sindsaude faz uma série de propostas na saúde da
282 mulher, na questão da violência, enfrentamento à violência, saúde do trabalhador, orçamento,
283 atenção primária, enfim, financiamento, então vocês todos, inclusive a gestão, os conselheiros que
284 estão aqui pela gestão receberam uma série de propostas que o Sindsaude junto com uma série de
285 entidades que compõem o fórum popular de saúde construíram estão submetendo pra análise do
286 controle social, isso é uma coisa. Daí, nas duas comissões que eu estava, porque ontem a Priscila
287 que é minha suplente participa da comissão de acesso e da saúde da mulher teve um problema de
288 saúde, foi ao médico e a recomendação médica era que ela estivesse ontem de atestado então ela
289 não pôde participar das reuniões específicas das comissões das quais ela participa. Então eu vou ler
290 aqui especificamente quais são as propostas que nós do Sindsaude construímos pro eixo gestão do
291 trabalho. Então nós colocamos o seguinte, objetivo reconhecer e valorizar os profissionais de saúde
292 do SUS do Paraná com educação permanente e remuneração justa, retaguarda e condições de
293 trabalhar adequada e humanizada, aí nós colocamos como ações desse objetivo instituir uma
294 coordenação de gestão do trabalho e educação em saúde no organograma da Sesa com vistas a
295 implementar uma política estadual que valorize o trabalho e o trabalhador de saúde e que possibilite
296 visualizar os espaço de trabalho como um lugar propício para o desenvolvimento da criatividade e
297 iniciativas das equipes na solução dos problemas. Dois, investir fortemente na democracia
298 institucional criando espaço de diálogo entre a gestão e a equipe técnica, que converse exatamente
299 com a pauta que depois a Vania vai apresentar que é um trabalho que tá sendo feito pelo Ministério
300 da Saúde juntamente com o Estado e o controle social de cada Estado. Três, realizar planejamento,
301 dimensionamento da força de trabalho da Sesa com vistas a reestruturação de pessoal com
302 realização de concurso público para o preenchimento das vagas existentes ou da necessidade
303 prevista no planejamento. Quatro, fortalecer a Escola de Saúde Pública como espaço e estratégia de
304 qualificação dos profissionais de saúde, da rede estadual e municipal aumentando a resolutividade
305 dos serviços e melhorando a qualidade do atendimento à população. Cinco, adequar o plano de
306 cargos e salários para os trabalhadores da Sesa com perspectiva de melhorar a forma e critérios de
307 promoção e ascensão na carreira, a gente já trouxe outro dia uma carta aqui no Conselho falando
308 que houve uma reestruturação mas que ela teve vários problemas inclusive na tabela dos servidores
309 de nível fundamental entre outros problemas, por isso que a gente coloca essa ação de rever o
310 plano, adequar o plano. Seis, instituir a Mesa Estadual de Negociação do Trabalho na Sesa, não é a
311 Menpsus, é uma Mesa de negociação do trabalho na Sesa para mediação dos conflitos inerentes a
312 relações de trabalho no SUS. E, sete, e última, implantar política de saúde do trabalhador
313 direcionada aos servidores da Sesa com medidas que melhorem os ambientes de trabalho e que
314 desenvolvam ações para evitar e combater o assédio moral. Essas foram as propostas construídas
315 pelo Sindsaude juntamente com as entidades do fórum popular de saúde, apresentadas ontem na
316 comissão de recursos humanos. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Elaine. Mais alguém? **Sandra (Sesa)**
317 Eu acho que a cada diretoria que está aqui tem que argumentar se é viável incluir isso no plano ou
318 não, acho que a Deise já vai se pronunciar, mas cada, acho que a maioria das propostas ali são da
319 DAV. Então assim, se for pra definir, a gente não tá votando agora, mas a gente tá discutindo aqui,
320 então é preciso saber se a Sesa acata também o que tá sendo proposto, se há possibilidade. Eu dei
321 a minha opinião ontem mas eu não respondo, eu acho que de tudo que foi colocado ali só uma meta
322 seria estratégica e todas as demais são de processo de trabalho de gestão, organograma,
323 organograma até o nível de coordenação não é nem decidido pela Sesa, mas então são coisas que
324 eu não vou me posicionar sozinha aqui. **Fernando (Crefito8)** Bom dia. Como questão de

325 encaminhamento, a Elaine fez as propostas que foi representando a comissão mas também vou
326 colocar algumas propostas de metas que foi apresentado na comissão de orçamento, eu acho que a
327 gente vai votar aqui como Conselho, se a gente vai encaminhar isso como proposta pra ser
328 analisado e votado depois no dia oito, então hoje acho que a Sesa não necessariamente vai precisar
329 dar o aval final, acho que a gente tem que aprovar pelo Conselho se a gente vai encaminhar isso ou
330 não com essa redação ou alterações. **José Abreu (Sesa)** Eu, inicialmente, nós acatamos, eu estou
331 falando em nome da gestão, como delegado representante da gestão, suplente, então nós acatamos
332 as proposições feita pelo Sindsaude. Obviamente, Elaine, que muitos dos itens que estão aqui eles
333 não estão circunscrito a uma definição exclusiva da Secretaria de Saúde, você avança para
334 questões que você sabe que fazem parte da estrutura do governo, contudo, será aceito sim essas
335 proposições, a gente encaminhará dentro da proposta que a Sandra aqui incitou para uma
336 incorporação e eventualmente voltamos ao debate no dia oito e aí com uma justificativa sobre a
337 impossibilidade de acatar alguma coisa assim, tá bom? Pode ser assim? **Rangel (Fehospar)** Ótimo.
338 Então, acordados assim? Então comissão Cist RH beleza. Orçamento. **Fernando (Crefito8)** Dando
339 seguimento então, foram apresentado quatro propostas de metas na comissão de orçamento pra
340 mesma questão. A gente vai apresentar aqui uma redação, uma proposta de redação pra ser
341 encaminhado e ser aprovado depois pra inclusão no plano. Posso fazer a leitura? Quatro proposta
342 então. Primeira, criar, então relacionada à questão do orçamento, criar mecanismos de prevenção e
343 combate a todas as formas de desvios de recursos do SUS com ações e benefícios de grandes
344 interesses econômicos na forma de renúncia fiscal, compras desnecessárias, não cobrança daquilo
345 que é devido ao SUS, desvios por corrupção e outros desvios similares, ou seja, criar mecanismos
346 de prevenção e combate a essas formas de desvios. Meta dois, qualificar os gastos da saúde,
347 garantindo o processo de planejamento com critérios objetivos e bem definidos referenciado nas
348 necessidades em saúde e nos indicadores socioeconômicos e epidemiológicos. Meta três, instituir
349 uma rede estadual de controle de doenças e emergências sanitárias envolvendo a gestão municipal,
350 universidades e institutos de pesquisa com responsabilidade de coordenar de forma integrada as
351 respostas das emergências sanitárias preparando-se antecipadamente para surgimento de novas
352 emergências sanitárias de saúde pública, evitando repetição dos graves erros ocorridos no
353 enfrentamento da pandemia de Covid-19. Meta quatro, implementar programa mais especialidades
354 no Paraná, sendo um por região de saúde visando dar fim aos vazios assistenciais de consultas
355 especializadas bem como ofertar atendimento a síndromes pós Covid demais doenças crônicas,
356 evitando aflição e sofrimento da população paranaense. Assim foi encaminhado. **Rangel (Fehospar)**
357 Obrigado, Fernando. Fernando, tá, foi mandado tudo por e-mail lá, tá no corpo do **Fernando**
358 **(Crefito8)** Ta na ata. **Rangel (Fehospar)** Então tá. Então vamos fazer o mesmo critério,
359 encaminhamento que você mesmo propôs aqui e acatado pela gestão, tá bom? Ok? Aqui só duas
360 comissões inscritas. Encerrado. **José Abreu (Sesa)** Rangel, só por uma questão assim de
361 encaminhamento, e esclarecimento meu, neste momento aqui, assim com fez o Sindsaude, fez as
362 comissões, vieram proposições das comissões como propostas para serem incorporadas. Eu vou
363 citar uma situação que nós temos nesse momento e que precisamos dar clareza dentro do plano, eu
364 vou me referir ao plano anterior porque nesse eu não tenho clareza em como isso está colocado. No
365 plano anterior, tinha dentro do objetivo treze do plano uma ação que não deixa muito claro ao que
366 ela se refere, ela fala assim, ampliar as portas de entrada da urgência e emergência ambulatorial e
367 hospitalar visando reduzir a morbimortalidade por doença cerebrovascular e infarto, algo assim, é o
368 item treze, objetivo treze. O que tá acontecendo hoje? Nós estamos num processo de construção de
369 planejamento regionalizado integrado, onde apareceu e emergiu a necessidade de você reorganizar
370 os hospitais de pequeno porte. Os hospitais de pequeno porte tem uma estrutura variável, eles
371 podem ter desde uma unidade de pronto atendimento e só com uma sala de estabilização até locais
372 que tem estrutura suficiente para dar atendimento às pessoas. Para dar seguimento a isso tem tanto

373 recurso do Banco Mundial quanto recurso próprio da Sesa para reestruturar a rede dos pequenos
374 hospitais. Então um dos aspectos que eu discuti aqui com a Sonia, com a Sandra, desculpe, é que
375 nós deixamos, não deixamos claro de que essas unidades de pronto atendimento elas configuram
376 um apoio à rede de emergência na área ambulatorial, porque se a gente fosse ver a rede de
377 urgência e emergência, ela tá muito focada na assistência hospitalar e só tá citada a palavra
378 ambulatorial, então pra que isso não sobre dúvida adiante porque vão ter que implementar uma
379 política de financiamento que já tá dado e que pretende melhorar quarenta hospitais, eu queria
380 propor, assim, mesmo que não tenha sido discutido ontem na comissão, que a gente possa a título
381 de esclarecimento na proposta de que venha aonde ela tá, fazer essa complementação. **Sandra**
382 **(Sesa)** Só esclarecendo aqui, em relação aos recursos do Banco Mundial, dos quarenta hospitais
383 que são aqui que serão beneficiados, isso tá como meta bem clara no plano já, em relação então as
384 UPAs, tá, o que você falou em relação as UPAs, não os hospitais de pequeno porte já tá
385 contemplado como meta. **José Abreu (Sesa)** Aquele, ali fica hospital, e como a gente tem, vocês
386 sabem a definição de porta de entrada ambulatorial e hospitalar, porque nós temos hospitais que não
387 serão configurados exatamente como hospital, são coisas que ficam num caminho que não tá
388 formalmente definido como era antigamente, de unidade mista e é um processo que nós precisamos
389 ainda aperfeiçoar dentro da Sesa mas se a gente não sinalizar uma possibilidade de ampliar essa
390 porta de entrada que é de caráter mais ambulatorial, nós vamos ter dificuldades pra implementar isso
391 no futuro, então é só uma questão de deixar mais claro o que é o ambulatorial. **Deise (Sesa)** Bom
392 dia a todos. Da coordenação de assistência farmacêutica. Eu só queria até por uma questão de
393 esclarecimento da área técnica. Ontem, a gente recebeu o e-mail do Sindsaude, então por ser da
394 nossa área, são quatro propostas eu acho, o que eu acho que tem que acontecer é que as áreas
395 técnicas agora conheçam o conteúdo, então quando o Abreu fala acatar, é acatar para análise, eu
396 acho que é isso que é necessário. Gente, nós passamos alguns meses trabalhando no plano,
397 viemos aqui apresentamos análise situacional, apresentamos o conjunto de indicadores, isso não sai
398 da cabeça da gente de um dia pro outro, então é um processo de construção da ferramenta, do
399 plano, da PAS, de tudo que a gente almeja, haja PAS, a paz do Senhor, Amém. Então, o que eu
400 acho que a gente precisa é acatar enquanto área técnica, analisar e ter a possibilidade de no dia oito
401 trazer a posição da área dizendo, olha isso faz sentido isso conversa com o plano, se é viável, isso
402 tá na minha iniciativa, isso tá na minha governabilidade ou não, porque na nossa área tem que ter
403 coisas que estão completamente fora, a gente entendeu o sentido, entendeu a solicitação mas não
404 conversa com aquilo que a gente está propondo, então o meu pleito enquanto e aí tem mais áreas
405 técnicas da Sesa presente, eu to falando pela assistência farmacêutica, é de que a gente possa
406 analisar esse conteúdo e dia oito trazer essa análise mesmo, fruto dessa análise pra uma discussão
407 e daí sim pra dizer isso entra, isso sai, se eu entendi que fosse isso. **Mari Elaine (Sindsaude)** Eu
408 preciso me manifestar nesse momento pra dizer o seguinte, ao juntar essas entidades e fazer o
409 debate nós não estamos menosprezando ou diminuindo a área técnica da Sesa, só que ao nosso
410 ver, por exemplo, análise situacional, eu coloquei isso a umas duas ou três reuniões que eu não
411 considerava análise situacional completa o que a Sesa nos trouxe e quem é da área técnica da
412 saúde da mulher vai ver lá que a gente trata disso, que há uma superficialidade dos dados, se a
413 gente olhar o item violência, nós temos o enfrentamento fragilíssimo e eu posso falar de cadeira isso
414 porque eu trabalhava na vigilância, com esse tema de violência na décima sétima que é a segunda
415 maior regional do Estado. Nós não fazemos quase nada em relação a violência, os nossos hospitais
416 não estão sequer notificando e cada dia menos com a intromissão da Funeas que não qualifica essa
417 área e nós temos crianças, idosos e mulheres morrendo todos os dias e sendo espancadas e indo
418 pros hospitais e não conseguindo chegar no IML porque a rede não se conversa. Então, Abreu,
419 Deise, quem mais é da gestão, respeitando todo conhecimento, todo *know how* que vocês tem, eu
420 só digo uma coisa, eu não espero que cem por cento das propostas sejam consideradas mas por

421 exemplo na área de gestão do trabalho, na área da saúde da mulher, na área de violência, gente,
422 reolhem essas áreas e vejam se a gente não tem razão em acrescentar propostas e agora aqui
423 pensando bem na saúde do trabalhador também, porque na gestão do trabalho, gente, eu só quero
424 terminar falando o seguinte, é impossível ter uma estrutura do Sistema Único de Saúde com equipes
425 de enfermagem dentro das unidades hospitalares, tendo um rodízio a cada sessenta dias, que é isso
426 que está acontecendo, contratações precarizadas e por isso que a gente coloca a importância do
427 concurso público, levantamento das necessidades e tudo mais. Quando a gente fala de democracia
428 na relação do trabalho e colocar no organograma um espaço pra ouvir as equipes técnicas, é no
429 sentido de que muita gente conhece os municípios, sabem das dificuldades e esses programas de
430 cima pra baixo não atendem as necessidades daqueles municípios. Não adianta Planificasus, isso
431 daí gente, é bom, mas não é receita de bolo no SUS, então é por isso que a gente coloca algumas
432 propostas e de novo eu falo, a sociedade, os movimentos organizados trabalhando e tentando
433 construir propostas pra que a gente tenha um SUS que dialogue muito mais com a necessidade da
434 sociedade. E que as propostas sejam analisadas pela gestão eu já esperava por isso, mas eu faço
435 um apelo aqui que a análise seja de coração aberto pra acatar também não só pra negar, muito
436 obrigada. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Elaine. Acho que. Ok? Então vamos avançar então. Então
437 segundo assunto esgotado, certo? Obrigado a todos da área técnica, passem para os seus lá. Eu sei
438 que é bastante trabalhoso, eu sei que vocês vem já a algum tempo fazendo todo esse trabalho aí, é
439 um trabalho bem árduo e de muita responsabilidade. Terceiro assunto então vamos trazer as
440 comissões, certo Toninho? Que a gente combinou, né Toninho? Então vamos fazer aqui as
441 comissões, comissão Cist RH e depois a comissão da quinta, é junto né, isso, junto o que a Cist
442 pediu né? Tá bom, tá com a palavra. **Fernando (Crefito8)** Orçamento também, presidente. **Rangel**
443 **(Fehospar)** Orçamento também? Tá. **Vania (NRHS/Sesa)** Bom dia a todos. Sou assistente social,
444 estou no núcleo de recursos humanos e nesse momento estou representando o Maiquel que ele tá
445 num evento em Brasília pela Sgtes, que é Secretaria Nacional de Gestão do Trabalho e Educação
446 em Saúde, então sobre esse panorama do plano estadual de gestão do trabalho e educação na
447 saúde, ele que tá como coordenador do grupo. Então assim, esse curso foi oferecido pelo Ministério
448 da Saúde um curso de atualização na área de gestão do trabalho e educação na saúde, a
449 distribuição das vagas desse curso foi pra gestão do trabalho, gestão da educação, planejamento,
450 então assim, foi feito um ofício circular do Ministério da Saúde pra todos os Estados. Então eles
451 mapearam os representantes dos atores de cada área pra estar compondo esse grupo, então na
452 área da gestão do trabalho está eu, o Maiquel, da educação está a Solange, a Priscila, Elisangela,
453 tem mais uma moça lá na Escola, no planejamento é a Sandra Busnello, aí tem a vigilância, a
454 atenção primária, atenção especializada, tem as meninas da DAV, a Jessica, a Patricia, tem mais
455 uma que eu não me lembro o nome, da superintendência do Ministério tá a Leandra, então do
456 Conselho Estadual de Saúde é o Nuncio, daí do Cosems tá a Georgia, a Carla, a Keolin e tem mais
457 uma, tem do distrito sanitário indígena e do Conasems, então assim, a composição de um grupo pra
458 contemplar vários atores envolvidos. Na plataforma desse curso, aqui tem esse planejamento da
459 gestão do trabalho o caderno de informações e esse é o do Paraná mas foram feitos de todos os
460 Estados pra contribuir com análise situacional. Então assim, até o momento o que foi feito foi
461 realizado informe, teve um informe no CES que a Sandra fez, na comissão intersectorial de saúde do
462 trabalhador foi feito informe, na reunião passada do mês passado era pra ter sido feita apresentação,
463 por falta de tempo hábil ficou pra essa reunião de agora, que foi feito ontem. Foi realizado informe na
464 CIB em outubro, na ocasião foi a Solange que fez a apresentação na CIB, no dia treze de novembro
465 a Secretaria Executiva do Conselho enviou e-mail pra todos os conselheiros pra conhecimento do
466 material que foi produzido pelo grupo até o momento, que foi o produto um que é análise situacional,
467 o produto dois que são os módulos operacionais e o produto três que ainda está pra ser entregue.
468 No dia vinte e sete então nesse semana teve uma reunião desse grupo pra definir os indicadores e

469 socialização do material produzido foi feito no dia vinte e oito no curso, mas com o Conselho foi feito
470 antes. Então assim, pra vocês terem uma noção de como que o cronograma do curso tá apertado,
471 começou lá onze de agosto, a iniciativa foi com as oficinas em todos os Estados na região sul,
472 Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi feito vinte e sete, vinte e oito, na ocasião você
473 também tava né de junho, e depois disso que elencou todo esse processo com guia pra elaboração
474 do plano, com a composição do grupo pra tá fazendo um curso. Então em agosto que começou esse
475 curso, o prazo pra análise de situação foi trinta de setembro e o produto dois foi vinte de outubro e
476 agora teve a reunião no dia vinte e sete, era pra ter sido dia vinte e um mas foi no dia vinte e oito pra
477 socialização de todos os Estados nesse curso. Então o produto um na análise de situação da gestão
478 do trabalho foi proposta em três dimensões, que é a governança, gestão do trabalho e educação em
479 saúde. Análise tem a finalidade contemplar diagnóstico das ações que vem sendo desenvolvidas ou
480 não com vistas a delimitar ponto forte e fraco das referidas dimensões, então tá aí o mapa do Paraná
481 que todos vocês conhecem pra questão da regionalização e pensar essas dimensões no território do
482 Paraná. Solange, você quer que coloca o Excel para você falar das planilhas? Então assim, das
483 planilhas o que foi feito assim, o que eles solicitaram foi enviado pros conselheiros foi no módulo
484 governança, então foi elencado problemas e objetivos geral e específico de cada uma dessas três.
485 **Solange (ESPP)** Ontem a gente tava discutindo qual que era a melhor forma de visualização,
486 conseguem ver assim ou é muito pequeno? Porque a outra possibilidade seria projetar a planilha e
487 aumentar um pouco a letra. Bom, então nós temos aqui três, o módulo um, dois e três como a
488 Vania já colocou e aí nós tivemos que elencar, trouxemos aqui os objetivos específicos e as ações,
489 porque o restante do detalhamento do responsável e dos prazos tem no arquivo que foi
490 disponibilizado, até pra gente não se estender tanto. Solange faz apresentação. **Sandra (Sesa)** Eu
491 só quero complementar e falar da importância desse plano, ele é tão importante quanto o plano
492 estadual de saúde, então assim, em agosto serão votados esses dois planos e essa questão é uma
493 questão nova, é um olhar novo tanto pra gestão do trabalho quanto pra educação na saúde, não é só
494 pra servidor Sesa, isso é pra todos servidores SUS, inclusive quem trabalha em instituição privada,
495 enfim, então é um olhar novo, diferente, importante, tem a mesma importância que o plano estadual
496 de saúde e vai pra aprovação também no dia oito em Foz do Iguaçu. **Solange (ESPP)** Sobre o que a
497 Sandra trouxe do PES, inclusive, na diretriz quatro que é da gestão do trabalho, da educação na
498 saúde na proposição do novo plano estadual de saúde, as metas seis e sete que foram
499 apresentadas pela Vania ontem na comissão intersectorial de recursos humanos e saúde do
500 trabalhador, elas inclusive foram propostas considerando todo esse movimento aqui, então ela fala lá
501 de encontros, uma sobre encontros e a outra sobre formações, propostas de capacitações e os
502 senhores e senhoras podem ver que lá tá escrito trezentos e noventa e nove municípios, porque isso
503 inclusive como a Vania colocou, é uma visão completamente diferente inclusive de por exemplo na
504 gestão da educação a gente já acaba trabalhando com olhar para trabalhadores do SUS. Mas na
505 gestão do trabalho o Ministério trouxe isso, falou olha como gestão estadual como Estado o que está
506 sendo proposto pra desenvolvimento da gestão do trabalho dos trabalhadores do SUS no seu
507 Estado? Então eles trouxeram isso que a gente tem que propor, tem que desenvolver ações pra
508 capacitar, desenvolver as áreas de gestão do trabalho também dos municípios e como a Vania
509 colocou, de todos, a Vania e a Sandra, desculpa, colocaram, de todos os trabalhadores que atuam
510 no âmbito do Sistema Único de Saúde, pode ser um cooperado que tá trabalhando em algum lugar,
511 pode ser um colaborador de uma filantrópica, um centro de imagem que presta serviço pro Sistema
512 Único de Saúde, então esse é o desafio, entender que a partir do momento que o usuário do
513 Sistema Único ele chegou num serviço de saúde pra ser atendido, aquele profissional que tá
514 atendendo ele tá representando o Sistema Único de Saúde e ele precisa estar qualificado e ter
515 condições de trabalho pra desenvolver o seu trabalho e atender com qualidade o usuário. **Rangel**
516 **(Fehospar)** Pessoal, vou abrir inscrição, vamo pedir só pra ser, vou abrir um momento pra inscrição

517 pode ser? Um grupo porque daí a gente já tira as dúvidas e vamos avançar. O Eliel, Elaine, mais
518 alguém? Não? Então encerrada as inscrições. **Eliel (Sindprevs)** Eu não lembrei o nome das duas,
519 Solange e Vania. Solange e Vania, plano interessantíssimo, eu acho que essa retomada é
520 interessante, até porque nós vivemos quatro anos de um governo que desmontou todas as
521 ferramentas que os trabalhadores tinha e a sociedade tinha pra discussão, debate e avanços em
522 todas as áreas e eu quero aqui discutir e fazer duas perguntas pra vocês, sobre o Sesc regional e
523 sobre a questão do Menpsus. Nós temos um representante nosso inclusive tá presente aqui com a
524 gente, é meu suplente nesse Conselho, que é o Osmar Batista, e ele é o nosso representante do
525 Sindprevs Paraná na questão da Mesa do SUS. O governo atual reconstruiu todas as Mesas,
526 inclusive a nossa federação em Brasília faz presente em várias Mesas inclusive a Mesa do SUS
527 nacional, eu acho muito legal isso porque isso dá, mostra que nós temos a democracia e que todos
528 aqueles que se interessam tem uma ferramenta e um espaço pra fazer as discussões e avançarmos.
529 A Mesa do SUS aqui no Paraná ela definitivamente está muito parada, eu vi que vocês colocaram
530 que há uma tendência de se renovar isso e fazer isso caminhar e se essa Mesa definitivamente
531 andar, com certeza vai dar muito fruto porque esse Conselho vai estar atento na discussão todos
532 que houver lá com certeza passará por esse Conselho e nós aqui estaremos muito responsáveis que
533 somos encaminhando as decisões daqueles que estão nessa Mesa. A questão do Sesc regional eu
534 não entendi, ele está desativado, você tem como por gentileza rapidamente dizer o que é esse Sesc
535 regional? Por favor. Obrigado. **Vania (NRHS/Sesa)** Com relação, eu vou falar com relação a Mesa
536 de Negociação do SUS e a Solange fala do Ciesc. Na análise da situação da gestão do trabalho e
537 educação na saúde no âmbito do Paraná, que os senhores receberam no dia treze de novembro,
538 com relação a questão da Menpsus, tem lá um parágrafo que fala, apesar de ser instituído a Mesa
539 de Negociação do Sistema Único de Saúde, Menpsus, por meio das resoluções sete e oito de dois
540 mil e treze, verifica-se que embora seja constituída por dezoito membros a participação nas reuniões
541 mensalmente agendadas pelo Conselho é incipiente, então assim, esse processo de retomada de
542 Mesa de Negociação do SUS acontece já em nível nacional e no Paraná como proposta que tem lá
543 na gestão do trabalho também tá prevista e foi sugerida também na comissão intersetorial de fazer
544 um seminário, um evento pra trabalhar a questão da importância de reativar o Menpsus e a sua
545 composição. Tá como terceiro objetivo específico do módulo operacional de gestão do trabalho,
546 então assim, tá contemplado a realização de evento, de encontro, específico pra Menspsus.
547 **Solange (ESPP)** A gente discutiu muito que considerando essa perspectiva de que são os
548 trabalhadores e trabalhadoras do SUS, independente da vinculação, da forma de contratação do
549 serviço, o Ministério tem colocado que o local de negociação de melhores condições de trabalho que
550 são situações que tem sido trazidas é a Menpsus, então como é que o Estado, como é que vai ser
551 discutida essas questões propostas essas ações, então que esse é o espaço de negociação, então
552 isso é um movimento também uma retomada nacional. E a Ciesc que é a comissão de integração
553 ensino serviços comunidade, como o nome já diz, o objetivo dela é promover a integração da gestão,
554 tem representante do Conselho, tem representante, a comunidade tá representada pelo controle
555 social, ele prevê representação das instituições de ensino, da gestão, do Cosems, qual que é
556 principal objetivo dela? É discutir quais são as necessidades de formação do território, identificar
557 quais são as possibilidades de sinergia por exemplo no território. Nós temos as universidades
558 estaduais, agora falando nível estadual, nós temos as universidades estaduais em diversos
559 territórios em locais, o que as universidades podem desenvolver de projetos que também dê conta
560 de necessidades de formação daquele território? Às vezes tem projetos de extensão que a
561 universidade desenvolve que aí não precisa, a gente não faz sobreposição de ação, a Escola oferta
562 alguma coisa, o Estado oferta alguma coisa ou não oferta, então a ideia é que esse seja o espaço de
563 discussão. A Ciesc estadual na verdade ela tem a composição, ela tem a denominação, mas o que a
564 gente já discutiu é a que a gente precisa reestruturar porque aconteceu a mesma situação como a

565 Vania colocou da Menpsus, a gente tinha a convocação das reuniões, as últimas reuniões foram
566 *online* por conta da pandemia e às vezes a gente não tinha quorum então a gente percebeu também,
567 Abreu, se você quiser fazer um comentário sobre a Ciesc também. Mas acho que é esse processo,
568 que a gente tem discutido, de solicitar novas indicações pelas instituições que compõem lá conforme
569 a legislação prevê, a indicação, que às vezes o representante não aparecia ou depois se via com a
570 instituição, a instituição não sabia que a representante queria mudar, então na verdade o que nós
571 vamos fazer a partir desse momento? Resgatar a Ciesc estadual, precisa fazer um processo de
572 formação, isso também foi muito discutido, precisa fazer um processo de formação também pra que
573 as Ciescs macro regionais também desenvolvam seu processo de trabalho que daí tenha realmente
574 esse objetivo, seja um espaço de identificação das necessidades de forma ascendente e que a Ciesc
575 macro regional ela entenda que lá no teu território o que ela consegue dar conta, o que ela precisa
576 trazer pra Ciesc estadual pensar a nível de Estado. Não sei se eu me fiz entender, se era isso.
577 **Rangel (Fehospar)** Acho que era isso. **Mari Elaine (Sindsaude)** Esse documento é acompanhado
578 de um texto inicial de avaliação de como está a gestão do trabalho no Estado do Paraná e eu queria
579 só, pra quem não teve tempo de ler, recomendar leitura e destacar o seguinte, existe um número, um
580 percentual de postos de trabalho segundo tipo de vínculo ou forma de contratação, carreira pública,
581 quarenta e oito ponto seis; contratação temporária doze ponto quatro; contratação intermediada por
582 terceiros que inclui cooperativas, trinta e nove por cento, somando isso as contratações temporárias
583 ou intermediadas que grande parte das vezes são extremamente precarizadas ocorrendo até o
584 pagamento por MEI, totalizam cinquenta e um ponto quatro me contraponto a quarenta e oito ponto
585 seis de concursados. Eu sei que o SUS não é só de entidades públicas, existe uma gama de
586 prestadores de serviços mas eu acho que esse úmero já mostra o tamanho do problema se a gente
587 considerar as contratações terceirizadas ou precarizadas dos municípios e do próprio Estado e de
588 outros órgão públicos que fazem parte da área de saúde como os hospitais universitários. No
589 documento também de análise fala dos pontos fracos e daí fala de uma falta de dimensionamento de
590 pessoal que dê consistência para a gestão do trabalho no SUS, fala da falta de plano de carreira,
591 que é uma lei lá de noventa, que a maioria dos municípios não tem, fala de uma série de questões
592 que assim, eu acho que isso inclusive esse diagnóstico inclusive pautou fórum popular de saúde, o
593 Sindsuade pra construir novos objetivos para o plano estadual da saúde. Então, esse diagnóstico
594 conversa com aquelas nossas propostas e com a pauta anterior que a gente tava discutindo aqui no
595 Conselho. Uma coisa que me chama atenção e aí que queria falar isso com os conselheiros, seja de
596 que segmento for, e com as conselheiras também, por que? Porque existe ali nas ações, agora eu
597 não vou conseguir localizar aqui mas é na gestão do trabalho, no item, A, B e C, tá descrito lá de
598 uma revisão da desprecarização do trabalho no SUS, então eu entendo que talvez pelo item
599 educação do trabalho, pelo item de garantir um espaço dentro da sua jornada de trabalho que
600 possibilite a educação permanente em saúde e a colega, muito obrigada, a Solange colocou pra nós,
601 olha, no objetivo específico, na segunda coluna, propor a política de saúde dos trabalhadores do
602 SUS em âmbito estadual e municipal, aí fala assim ó, instituir ações de sensibilização sobre a
603 desprecarização dos vínculos empregatícios dos trabalhadores do SUS, realizar o dimensionamento
604 e a definição do perfil da força de trabalho. Então gente, só por essas duas ações e esse objetivo eu
605 acho que já vale a pena a gente olhar tudo isso com atenção, aprovar incluindo novas propostas,
606 mas o que eu estou dizendo é que é realmente fundamental tudo isso e que a gente possa construir
607 novas propostas agregando outras questões no sentido da gente olhar a gestão do trabalho porque
608 tem uma coisa que a Maria Helena Machado, que é uma pessoa que já foi da Sgtes, ela sempre fala
609 desde os idos de noventa e parece que até hoje a gente não aprendeu essa lição, se tem um
610 patrimônio do SUS, não é tomógrafo, que é ultrapassado a cada ano pela mudança da tecnologia,
611 não é o computador, não é o raio-x, somos nós trabalhadores de saúde, nós somos o patrimônio do
612 SUS, porque nós carregamos a história e porque nós fazemos as ações efetivamente, então que a

613 gente consiga dentro do Paraná transformar o peso no item gestão do trabalho e essa proposta
614 nessa valorização do patrimônio do SUS que são os servidores e os trabalhadores de uma forma
615 geral. Por fim eu só queria já aproveitar uma coisa que eu mandei pra Mesa, que é o seguinte, a
616 Menpsus, rapidamente, a Menpsus tem a participação de cinco ou seis entidades quando na
617 resolução são mais de trinta, a nossa proposta dentro da Mesa em consenso dessas cinco ou seis
618 entidades entre elas a Sesa é da gente realizar um seminário trazendo todas essas entidades, pro
619 início do ano que vem, pra que a gente possa realmente ver quem quer continuar ou não e aí
620 reavaliar a resolução e a composição da Mesa, porque do jeito que está nós não conseguimos, a
621 Mesa não trabalha com disputa de voto, ela trabalha com consenso, então se a gente falar de
622 despreciação ou de educação permanente, é por consenso e aí nós precisamos ter prestadores,
623 gestores, trabalhadores, todos os envolvidos na gestão do trabalho do SUS na Menpsus pra gente
624 poder realmente trabalhar nesse sentido. Então a gente já mandou isso pra Mesa, já teve essa
625 indicação, vamos dizer assim, dos participantes que estão na Mesa pra que a gente possa
626 encaminhar pra dois mil e vinte e quatro. Obrigada. **Rangel (Fehospar)** Obrigada, Elaine. Então
627 vamos só. Só um pouquinho. Então vamos só avançar. Então pra gente avançar a gente precisa
628 deliberar sobre essa matéria do plano estadual de gestão do trabalho e educação na saúde. Em
629 processo de votação. Vamo contar, Mauricio. Os favoráveis, se manifestem. **Mauricio (Secretaria
630 Executiva)** Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos. Vinte e cinco. **Rangel (Fehospar)**
631 Vinte e cinco favoráveis. Contrários. Abstenções. Então aprovado por unanimidade. Parabéns.
632 Obrigada, Vania, Solange, toda equipe. Então agora o orçamento e depois a quinta conferência.
633 Doutora Goretti. Então Elizeu, o coordenador da Cest, por favor, pode se manifestar. **Elizeu
634 (Cest/Sesa)** Bom dia a todos e a todas. O Centro estadual, a saúde do trabalhador do Paraná da
635 Secretaria Estadual de Saúde esteve participando de vinte e sete a vinte e nove deste mês em
636 Brasília do décimo primeiro encontro nacional da Renast e nós participamos entre os oito Cerests
637 com seis Cerests representados e em torno de dez pessoas pela Secretaria Estadual de Saúde do
638 Paraná, inclusive a participação muito significativa de uma diretora de uma regional de saúde junto
639 com o grupo da Saúde do trabalhador mostrando todo apoio da saúde do trabalhador. E lá, o Cest
640 através da Maria Carolina que é uma integrante da nossa equipe tinha escrito um trabalho e o
641 Paraná foi agraciado com esse prêmio e nós queríamos fazer uma foto com a nossa diretora que nos
642 apoia sempre e convidamos a Maria Carolina junto com a doutora Maria Goretti pra fazermos essa
643 foto com o prêmio e a Carol falar um pouquinho do que foi essa premiação da participação dos
644 trabalhos que ela escreveu. A Amanda também. **Rangel (Fehospar)** Parabéns, Carol. **Maria
645 Carolina (Cest/Sesa)** Bom dia a todos e a todas. Foi uma experiência exitosa sobre a implementação
646 do Datamianto que é um sistema nacional de monitoramento de população exposta e trabalhadores
647 expostas ao amianto. Então esse monitoramento na verdade foi um prêmio que era interinstitucional
648 porque resgatamos com a vinda do Datamianto todas as ações que era feitas de um bom tempo.
649 Esse sistema nós participamos na elaboração dele e aí foram feitas reuniões técnicas junto com as
650 equipes, resgatamos a questão do fluxo de atendimento desses trabalhadores que já existia só que
651 estava parado então a gente conseguiu rever e atender eles porque uma das ações que a gente tem
652 que fazer é realizar esse monitoramento deles que é muito difícil pois se trata de muitos dos
653 trabalhadores são assintomáticos então eles não querem, não vê necessidade de ir até fazer esse
654 monitoramento que eles, dependendo do período de exposição que eles tiveram então depende
655 muito, enfim, foi esse trabalho que a gente fez e a gente apresentou lá e fomos premiados. Porque
656 eu não fiquei pra entrega. **Maria Goretti (Funsaude)** Eu acho que o que nós temos que fazer agora
657 é cumprimentar toda equipe do Cest, viu Elizeu, Amanda, Carolina, toda equipe, é mais um prêmio
658 pras nossas equipes técnicas da Sesa Paraná, esse ano muitos prêmios, viu presidente, muitos
659 prêmios e ficamos orgulhosos, envaidecidos e o que nos cabe é compartilhar com esse Conselho,
660 com todos conselheiros, com todas as conselheiras, que são vocês que nos provocam a que cada

661 dia façamos mais pela saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, então muitíssimo obrigada,
662 parabéns mais uma vez à equipe, parabéns ao Conselho, presidente, divido com todos conselheiros,
663 especialmente com o presidente o prêmio. **Rangel (Fehospar)** Então vamos lá, tem a comissão da
664 quinta conferência de saúde mental e o orçamento. Já foi orçamento? Tudo certo? Não? Tem
665 orçamento depois. Quer falar depois ou antes? Vamos no orçamento, depois a quinta conferência,
666 pode ser? **Fernando (Crefito8)** Foi discutido e encaminhado pela comissão de orçamento reunião
667 de ontem, uma das questões é que a gente gostaria de que fosse na verdade solicitado pelo
668 Conselho para o Executivo uma recomendação para que as homologações e resoluções do
669 Conselho seja aprovado em prazo estipulado, porque a gente verificou que algumas estão
670 demorando mais que trinta dias. Outra coisa que foi discutido, em relação a esclarecimento
671 relacionado a indicação de participação de conselheiros, principalmente para capacitações e
672 eventos, como por exemplo o evento do Ministério da Saúde da Opas que pelo que foi informado
673 tinham três vagas e somente um foi indicado pra participação e a gente gostaria de saber como que
674 foi esse processo e como que a gente faz pra de repente melhorar essa distribuição e informe aos
675 conselheiros. Outra coisa que a gente discutiu na comissão foi solicitar que seja incluído os relatórios
676 do Funsau de na página da Sesa, foi citado por exemplo que o Fundeb lá tem nos relatórios de
677 orçamento mas na Sesa não tem, o pessoal da Sefa até ali apresentou o BI que eles utilizam pra
678 acompanhar o orçamento em tempo real, uma ferramenta bem interessante pra comissão, mas os
679 relatórios mensais não estão disponíveis na Sesa e a gente solicitou que isso fosse apresentado e
680 esteja disponível publicamente no *site* da Sefa, corrigindo, no *site* da Sefa. E a gente solicitou pras
681 próximas reuniões da comissão, uma apresentação da Funeas por meio de um representante para
682 esclarecer sobre as licitações, os processo de licitações que estão em alguns casos demorando
683 muito ou pela questão da falta ou racionamento de insumos e manutenção de equipamentos de suas
684 unidades, então pra ser solicitado o representante da Funeas que possa apresentar, esclarecer
685 esses questionamentos. E duas recomendações foram solicitadas também pra Sesa durante a
686 reunião e orçamento que seja apresentada de forma contínua o relatório do uso do orçamento
687 relacionado ao acordo com o Ministério Público, aquela fonte de acordo, termo de ajuste, que seja
688 também incluído na prestação de contínuas de financeira de forma contínua todos os meses. Era
689 isso, presidente. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Fernando. Então vamo lá. A questão de
690 recomendação da resolução, nós já discutimos, a conselheira Palmira colocou um fato pontual, nós
691 justificamos isso aí, então acho que ponto de pauta vencido. Questão do Ministério da Saúde, da
692 Opas, eu acho que quem passou informação pra vocês lá não tinha uma informação fidedigna. Então
693 assim, primeiro a gente deixar claro que as comissões, vou pedir aqui em Pleno pra ficar restrito ou
694 tentar manter mais a ordem dentro da pauta do seu assunto específico, então assim, se é
695 orçamento, vamo discutir orçamento, que se no momento a gente discute orçamento a gente discute
696 outra coisa que muitas vezes é um ponto de gestão ou um ponto da Mesa ou até do presidente, isso
697 embasado em regimento e eu digo pra vocês aqui, quem me conhece, já é minha segunda gestão
698 como presidente, a gente sempre tenta manter a ética, então só pedir pra isso que, temos
699 conhecimento que passa, espero que realmente nessa memória do orçamento esteja tudo aí
700 Fernando, todas as palavras de todos as pessoas que participaram, espero mesmo. Então vamo lá.
701 Em relação a questão desse; e outra, sempre quando trazer, trazer específico, olha, é um evento
702 que tá ocorrendo agora em Brasília com conselheiro Livaldo, está lá nos representando porque
703 senão fica ao vento e daí coloca dúvida a gestão dessa Mesa inteira, que trabalha com muita
704 responsabilidade. Se alguém tem alguma dúvida em relação a isso, por favor, é aqui que nós temos
705 que discutir, no nosso Pleno, não em comissões específica, porque daí não dá chance para essa
706 Mesa fazer o seu papel que é pelo menos se defender, pelo que eu saiba um julgamento tem quem
707 ataca e quem se defende, tá bom? Se é esse caso do Livaldo, Fernando, eu to direcionando a você
708 porque é você que tá como relator mas a comissão. Então vamos lá então. Brasília quinze de

709 outubro, ao presidente, secretário executivo do Conselho Estadual de Saúde do municipais, reunião
710 da Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde com os conselhos estaduais e municipais de
711 saúde. Convidamos vossa senhoria, esse daqui tá direcionado aos presidentes e os secretários,
712 convidamos vossas senhorias para participar de reunião de Mesa de Diretoria do Conselho Nacional
713 de Saúde com os presidentes e secretários executivos dos conselhos estaduais e municipais das
714 capitais de saúde que ocorrerá no dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e três das nove
715 às treze horas em Brasília, cujo local será informado posteriormente. Atividade tem como objetivo
716 dialogar sobre as estratégias e ações de fortalecimento do controle social da saúde, por oportuno
717 para providências relativas à emissão da passagem ou pagamento de diária, confirmação de
718 presença deverá ser feita através de preenchimento e envio da planilha em anexo para o e-mail
719 cns@saude.gov.br até o dia vinte de outubro. Na ausência do presidente e eu estive ontem nas
720 comissões e estava aqui e hoje aqui, poderá ser indicado um representante da Mesa Diretora do
721 respectivo conselho de saúde. Na certeza de contarmos com a sua presença para contribuir com os
722 trabalhos, agradecemos. Atenciosamente, Ana Carolina Danta Souza, Secretária Executiva do
723 Conselho Nacional de Saúde. Bom, mediante a isso, a prerrogativa do presidente, não preciso, mas
724 tá aqui ó, no artigo, parágrafo primeiro, artigo onze, décimo primeiro do nosso regimento, são
725 atribuições do presidente, representar o Conselho Estadual de Saúde em todas as reuniões em juízo
726 ou fora dele junto aos órgãos públicos, municipais, estaduais, federais, estância jurídica, civil e tal,
727 podendo delegar a sua representação *ad referendum* do plenário, coordenar, emitir resolução,
728 conceder palavra, anunciar resultado de votação, submeter a matéria. Então, representar o Conselho
729 Estadual de Saúde do Paraná em todas as reuniões em juízo e fora dele e também delegar a sua
730 representação *ad referendum*, então, acho que bem claro, né, essa questão, acho que, e o membro
731 ali da Mesa pedindo. Pessoal, com muito respeito, ninguém tá fazendo nada de uma forma
732 autoritária ou fora do regimento, estamos embaçados, tamo fazendo, foi um membro da Mesa, é o
733 Livaldo, não tinha três, não tinha nada falando que era três, eu não sei quem trouxe essa
734 informação, pessoal de orçamento. Por favor, isso não é legal, tá bom? Desmerecer ou de alguma
735 forma me sinto até desrespeitado do jeito que foi colocado ontem nessa comissão, vamo manter o
736 respeito a todos, tá bom, da mesma forma que a gente respeita vocês, a nós da Mesa, todos os
737 conselheiros e conselheiras, então vamos manter essa ordem. Estamos aqui, não tem problema, no
738 que precisar. Obrigado, Fernando. **Fernando (Crefito8)** Só esclarecendo, justificando também, acho
739 que o motivo que justamente apareceu esse tema é porque o Livaldo é o coordenador da comissão e
740 não estava pra esclarecer então na verdade assim, não no sentido de criar nenhum julgamento mas
741 no sentido de ter informações mesmo de como foi essa, o convite, essa indicação dele. **Rangel**
742 **(Fehospar)** Isso. E só, o Fabio tá lembrando aqui, foi colocado em reunião de Mesa, todas as pautas
743 são discutidas em reunião de Mesa, não tem pauta que é feito com uma ou duas mãos, são feito por
744 todos. Se o membro da Mesa muitas vezes não quer se manifestar ou não pôde entrar, nesse
745 sentido, é outra situação, com aqui ó, tá aberto ao plenário, tem gente que veio, tem gente que,
746 conselheiro que não veio, tá ok? Então, mas ele se prontificou, foi unânime, está lá, está aqui, é uma
747 pessoa que deveria ir e ele tá representando a gente, a todos nós, não está representando só o
748 presidente. **Mari Elaine (Sindsaude)** Ontem na reunião esse assunto surgiu eu me manifestei
749 pedindo inclusive que pautasse e que esse debate viesse pro Pleno, eu disse lá e repito aqui as
750 mesmas coisas. Nós já tivemos um incômodo e um estresse que podia ter sido evitado numa reunião
751 híbrida onde, eu pedi passagem, não foi liberado e depois na reunião um diretor da Sesa disse que
752 jamais havia negado o pagamento da passagem mas eu tinha o meu e-mail a negativa, isso depois
753 eu mandei um e-mail pra Mesa Diretora cobrando a passagem, até hoje sem resposta. Aí houve um
754 curso de formação em Florianópolis promovido pelo Conselho Nacional de Saúde o tema era
755 orçamento, daqui a Florianópolis uma viagem é barata, o ônibus, hospedagem e tal, o que foi
756 enviado por e-mail? Foi enviado por e-mail que estava ali o convite mas que não havia dinheiro para

757 pagamento das passagens e demais despesas, veio para o Pleno e eu até lamento dizer, eu não
758 acho que o Mauricio fez de decisão própria mas foi dito que ele, desculpa Mauricio citar o teu nome,
759 mas foi o que aconteceu na reunião, depois eu fiquei pensando e daí foi dito o quê? Foi dito que toda
760 vez que o Mauricio fizesse um e-mail que tivesse o aval do presidente do Conselho e ficou de novo a
761 situação, ninguém negou que tinha dinheiro pra ir pra Florianópolis mas ninguém pôde ir porque veio
762 uma informação que não havia dinheiro. Aí gente, essas coisas somadas dão caldo pra que a gente
763 realmente questione mais uma atividade e que foi dito sim que haviam três vagas e que a gente não
764 ficou sabendo. O que eu disse na reunião da comissão de orçamento? Eu disse que a Mesa Diretora
765 ela é executiva, ela não é hierarquicamente superior ao Conselho, que existem inúmeros
766 mecanismos de comunicação hoje ágeis que esse ofício que pelo que eu entendi chegou no dia vinte
767 do dez tivesse deliberação na reunião de outubro, se é que eu entendi corretamente. Isso eu não
768 falei na reunião porque isso só foi dito agora. Eu disse na reunião, existe um convite, passasse por
769 Whatsapp ou por e-mail e a gente se manifesta e aí eu entendo assim, a minha vontade de discutir
770 não é na linha dita pelo Rangel, do ataque e defesa, eu não estou atacando ninguém, não estou
771 defendendo ninguém, eu só estou querendo que o controle social seja exercido com a maior critério
772 de democracia e transparência, assim como eu exijo na minha entidade Sindsaude, assim como eu
773 exijo da gestão porque controle social tem que exigir transparência e democracia. Se houve alguma
774 incorreção no dado, tá aqui a oportunidade de ser trazido e de novo eu falo, por isso que não é
775 ataque e defesa, é pedido de esclarecimento. Então eu queria me manifestar nesse sentido, está
776 acontecendo alguns problemas de comunicação, alguns problemas inclusive de conflito de grupo
777 aqui dentro que tem dado esses problemas inclusive muitas vezes de desrespeito e beirando
778 assédio moral, eu já vi isso em comissão, eu já vi isso aqui na Mesa do Pleno. Eu não quero nada
779 disso, eu não quero incentivar nada disso. Agora, quando a gente fala alguma coisa, na comissão foi
780 dito que o encaminhamento era trazer para o plenário e eu quero deixar isso muito claro, acho que
781 todo mundo que se manifestou ontem na comissão ninguém queria fazer fofoca ou conversa nas
782 costas, nós queríamos discutimos lá e remetemos para o Pleno do Conselho e eu acho que foi o
783 melhor mecanismo. Muito obrigada. **Rangel (Fehospar)** Não, acredito que sim, melhor mecanismo.
784 Eu acho que os questionamentos, Elaine, é importante trazer. Deixar claro aqui que nós seguimos, a
785 condição da Mesa, uma situação dessa, por isso que o regimento deixa claro, tem atos de
786 presidente, atos de Secretário, atos da Secretaria Executiva, atos do Pleno, porque imagina ah veio
787 um pedido aqui pra uma indicação para o presidente um convite para mim, hoje eu estou aqui, daqui
788 a pouco não estarei mais, daí o presidente fala não mas peraí eu não vou mas eu vou perguntar pra
789 todo mundo quem vai, não, é um ato do presidente. Quando é um ato que precisa, assim,
790 encaminhar um membro, um conselheiro do segmento tal, entendeu? Aí nós buscamos o segmento
791 dentro do plenário, tá ok? Como sempre fez, um exemplo aqui é aquela questão da comissão da
792 PUC, nós trouxemos aqui e tal, deliberou. Essa situação até de Brasília, todas as despesas foram,
793 diferente do que aconteceu em Florianópolis, foram pagas pelo Conselho Nacional, não foram pagas
794 pelo Conselho Estadual e pela gestão estadual e sim já ofertado por eles. E deixar claro que não é a
795 falta de recurso, pelo contrário, recurso tem, pelo impedimento que a gente já discutiu aqui, não vou
796 entrar nesse assunto. Mas assim, deixar bem claro mesmo que nós estamos respaldado, as ações
797 não é contra um, contra outro, não tem essa questão de grupo ou aqui ou ali, se tem, desculpa, não
798 participo, acho que cada um tem a sua responsabilidade, sua forma de trabalhar, a gente, o Livaldo é
799 uma pessoa, hoje falando dele, ele não está aqui mas ele nos representa, nos representa como
800 Mesa, nos representa como Conselho e por isso que ele está lá, então, não tamo fazendo nada
801 errado, nada escondido, democraticamente to muito tranquilo pessoal. Quando eu falo assim ó,
802 presença do Ministério Público tá aqui, eu fico mais tranquilo ainda, entendeu? Por que? Porque
803 assim, respalda, se tiver alguma situação que a gente infringi uma ilegalidade ou fora do regimento,
804 vamos sei lá, responsabilizado por isso, mas eu to muito tranquilo. **Palmira (Defipar)** Eu participei

805 dessa discussão ontem e a fala da Elaine ela foi aqui replicada em relação a fala dela ontem na
806 reunião e eu acredito que eu também vou fazer a mesma coisa, porque o que aconteceu ontem
807 nessa reunião de orçamento foi nos falado que e foi deliberado que teria que vir pro Pleno sim, foi
808 uma proposta, inclusive uma proposta feita no meio de uma discussão muito acalorada no qual
809 pessoas se sentiram amedrontadas em relação ao que aconteceu lá dentro, pessoas que estão aqui
810 hoje, que se retiraram da sala, que não estavam acostumadas com aquele tipo de discussão, que foi
811 a discussão que nós tivemos dentro da comissão. Bem, mas se detento aos fatos, a informação que
812 veio e é uma informação verídica, Rangel, é uma informação que se você for verificar, só um
813 pouquinho, deixa eu me manifestar, é uma informação verídica, a vaga seria realmente uma vaga
814 para Mesa Diretora, o Livaldo está nos representando junto ação do Conselho Nacional com toda
815 participação que ele tem e com respeito que ele tem desses conselheiros no Conselho Nacional, que
816 ele já esteve por lá tramitando por um período como conselheiro do Conselho Nacional e é muito
817 querido também pelo controle social a nível nacional. Ele está nos representando a contento,
818 ninguém questionou a representatividade do Livaldo junto ao Conselho Nacional representando esse
819 Pleno e representando essa Mesa, o que foi passado é que eram três vagas, inclusive foram
820 pessoas que estiveram na reunião da semana passada, que era da educação permanente quer era
821 curso de formação, quer eram três vagas, uma vaga para Mesa Diretora, Secretaria Executiva e um
822 outro conselheiro que poderia ser da comissão de orçamento ou de outra comissão de orçamento,
823 foram as informações que vieram de membros desse Conselho, eu não vou citar nome Rangel, só
824 que se essa informação chega pra Palmira que é membro do controle social e que é dinheiro da
825 Opas que está pagando a diária e a estadia, nada mais justo que encaminhar os três membros
826 representantes, certo? E essa representação veio pros outros Estados, eu quando eu falo, sempre
827 vou averiguar se a informação é correta ou não, não é algumas pessoas que plantam ideia na minha
828 cabeça e essa informação é correta, Rangel. Pode até não ser. Então o Conselho do Estado do
829 Paraná tem que estar questionando porque; só um pouquinho, nós fazemos parte dessa federação
830 **Rangel (Fehospar)** Não é assim que funciona, nós temos um documento, pedindo um
831 encaminhamento **Palmira (Defipar)** Eu não vou discutir com você, Rangel **Rangel (Fehospar)** Você
832 tá falando que alguém **Palmira (Defipar)** Rangel, eu to falando uma informação que nos foi **Rangel**
833 **(Fehospar)** no momento que você nos traz isso, você faz com a gente que o Conselho, a Mesa está
834 mentindo **Palmira (Defipar)** Não. Eu estou falando que o Conselho do Estado do Paraná está sendo
835 tratado diferente dos demais conselhos dos outros Estados e daí nós temos que estar verificando o
836 porquê que os outros Estados tem três representantes e nós temos um, é isso que nós temos que
837 questionar e daí eu falo pela igualdade, igualdade do ente federado desse Brasil, eu falo assim, que
838 se os outros Estados tem direito a três representatividades porque que o Estado do Paraná é um? É
839 isso que eu questiono pra você. **Rangel (Fehospar)** Não, conselheira, você não tem que questionar
840 pra mim, você tem que questionar pro presidente do Conselho Nacional de Saúde. **Palmira (Defipar)**
841 Nós vamos questionar. O que eu to questionando essa Mesa e foi questionado ontem na comissão
842 de orçamento foi isso, se nós temos três vagas, porque que foi uma pessoa só, nenhum momento,
843 só um pouquinho, eu não to discutindo, Rangel, não é pingue-pongue, eu estou falando que são
844 informações que acontecem todos os Estados, que nos outros Estados eram três
845 representatividades e o Estado do Paraná veio só uma. **Rangel (Fehospar)** Não, tudo bem. Então
846 vamo fazer o seguinte. Vamo organizar. Primeiro pessoal, o documento tá aqui, provado que fomos
847 convidado dessa forma, se alguém tem uma prova diferente disso em outros Estados pode trazer pra
848 gente, porque imagina, como que eu vou mandar um documento nosso, olha só pessoal, lá pro
849 Conselho Nacional falando assim, olha nós ficamos sabendo que o Paraná só pediu dois mas aí tem
850 três dos outros. Por favor. Nós somos um Conselho respeitado, quando a gente chega no Conselho
851 Nacional, qualquer situação que o Paraná como exemplo **Palmira (Defipar)** Rangel, só uma questão
852 de encaminhamento, posso? Vamos fazer assim, o Livaldo está retornando desse encontro, na

853 próxima reunião ou na reunião de fevereiro, pra não ficar muito apertado, porque nós vamos estar
854 em Foz e vai ser uma reunião mais apertada ainda, então pra não ficar muito apertado, vamo entrar
855 num acordo, vamos esperar o relatório que o Livaldo vai estar trazendo, vamos levantar esses
856 dados, pra não ficar naquela história o Conselho está mentindo ou a comissão de orçamento está
857 mentindo **Rangel (Fehospar)** É, então, a gente precisa algo concreto. **Palmira (Defipar)** Nós
858 precisamos nos organizar e é isso que eu acho que nós temos que fazer, então vamos aguardar o
859 Livaldo retornar, vamo perguntar pro Livaldo, Livaldo quantas vagas eram por Estado, ele está lá,
860 perguntar não, ele vai nos trazer, então aquela coisa, quando ele retornar, porque o Livaldo é uma
861 pessoa séria e ele nos representa a contento em qualquer lugar do país, ninguém questionou a
862 representatividade do Livaldo, ninguém **Rangel (Fehospar)** Não, entendo isso, isso tá bem claro
863 **Palmira (Defipar)** porque da maneira que foi falado deu a entender que foi questionado **Rangel**
864 **(Fehospar)** Não, ninguém falou isso **Palmira (Defipar)** ninguém questionou, nós questionamos a
865 não participação das três pessoas que eram pago pela Opas, que pelo um convite pelo Conselho
866 Nacional de Saúde, foi isso. Então vamos aguardar ele voltar, ele vai nos passar o relatório e daí nós
867 voltamos a discutir, é uma questão de encaminhamento. **Rangel (Fehospar)** Eu to passando o
868 documento oficial, que é do convite também. **Eliel (Sindprevs)** Eu estava, sou membro dessa
869 comissão, infelizmente, a Mesa. Pessoal, to falando, companheirada, fica difícil. **Rangel (Fehospar)**
870 Pessoal, por favor. **Eliel (Sindprevs)** Então assim, pessoal, todas as discussões que extrapola ou
871 fica nos bastidores, vou ser muito franco, como fofoca, tem que ser debatido aqui entre nós, é aqui
872 que está o Pleno pra toda essa discussão, que eu acho que o presidente encaminhou e encaminhou
873 muito bem e tem meu aval, discussão de comissão é pra discussão de comissão, seja de orçamento,
874 seja ela de qual for, não tem que entrar outra discussão, mas como entrou essa discussão lá,
875 realmente nós encaminhamos que viessem pra cá, inclusive nós encaminhamos e eu defendi que
876 viesse mesmo, que é aqui que tem que ser debatido e discutido. Então assim ó, eu quero só deixar
877 uma coisa muito clara pra nós, correu aqui o documento, acho que muitas pessoas já estão vendo o
878 documento, o documento que a Mesa encaminhou, fala-se presidente ou membro da Mesa, então
879 assim nós temos que parar de achar que todos que falam a coisa pra nós nós temos que ficar aqui
880 fofoqueando ou colocando uma discussão dessa dentro do Conselho, nós temos um monte de coisa
881 pra ser discutido, pra ser debatido e ser encaminhado. Então assim, quero dizer mais uma coisa pra
882 mim finalizar, presidente, eu acredito nessa Mesa que foi eleita por nós que estamos aqui, por nós
883 aqui que essa Mesa foi eleita, eu inclusive fui o presidente da eleição que encaminhou e deu posse a
884 essa Mesa que tá colocada e todos nós votamos nessa Mesa, se nós votamos nessa Mesa é porque
885 nós temos confiança. Agora, nós não podemos estar aqui, no meio do caminho, no final do jogo, aos
886 quarenta e cinco minutos ficar questionando a Mesa. Então assim, essa questão de questionamento
887 eu acho que a Mesa tem que tomar uma posição, nem um membro nosso aqui, nem um conselheiro
888 aqui tá autorizado a ficar questionando, agora, quer questionar, tem comissão de ética e o Ministério
889 Público tá presente, façam isso na justiça, bem simples Elaine. Então assim, se a discussão é
890 política, nós vamos definir aqui e vamos fazer esse encaminhamento, só isso, agora risadinhas e
891 coisinhas, pra mim não incomoda, até porque não sou irônico e nem também sou comediante, to
892 colocando o que nós temos que resolver aqui, acho que essa discussão aqui dentro do Conselho foi
893 na hora certa. Obrigado, Mesa. **Rangel (Fehospar)** Ta bom, vamo superar isso daí. Tamo à
894 disposição. Seguindo aqui. A questão da Funsaude, relatório, vai ser encaminhado. Apresentação da
895 Funeas, ok, também vai ser encaminhado. E a recomendação da Sesa, ali pra Sesa referente ao uso
896 do orçamento do Ministério Público, na verdade, nós vamos encaminhar também, tudo certo, mas eu
897 já vou adiantar pra vocês, já tem um BI, olha, já era pra ter sido apresentado, até eu tava
898 conversando com o Adriano, pronto já. Então provavelmente, eu não sei se vai dar pra apresentar na
899 próxima reunião, mas já tem muito certinho passo a passo ali pra onde vai, como vai ser feito, tá ok?
900 Só pra já aliviar aí essa expectativa nossa na verdade, tá bom, que é legítima e é muito recurso, eu

901 acredito que isso vai trazer um reflexo pra nossa população, pra saúde do Paraná, não só naquilo
902 que vem de recurso, mas do que deixará de investir em saúde ali dos doze por cento em outras
903 áreas, então ali, saúde mental, tem tantas áreas ali, saúde mental eu sei que é uma delas que vai
904 estar bem servido. Então, só pra posicionar a comissão de orçamento. Obrigado, viu. Comissão da
905 quinta conferência. **Elves (Aben)** Bom dia a todos e a todas. Elèves da Aben e João da Assef, então
906 nós fomo relatoria da quinta etapa do Estado do Paraná e tamo dando suporte pra etapa nacional.
907 Então a etapa nacional da quinta conferência nacional ta previsto pra ocorrer em dezembro, com
908 início dia dez e seu término dia quatorze. A gente passa pra esse Pleno daí na questão da ida da
909 delegação, então a delegação do Estado do Paraná é composta dos seus quatro segmentos, que
910 são trabalhador, gestor, prestador, usuários, na totalidade sessenta e quatro delegados e delegadas,
911 no qual houve a aquisição das passagens de duas forma, conselheiros e servidores ou nomeados
912 foram identificado daí pela Secretaria Executiva de quatorze delegados, então essas pessoas foram
913 feito uma compra em separado que o Estado do Paraná ele tem uma legislação própria pra
914 aquisição da passagem pela Central de Viagem da Sesa pra essas quatorze delegados e as outra
915 cinquenta pessoas que são delegados que não tem esse vínculo daí junto à Secretaria daí, foi feito
916 um certame, o certame daí houve a, o certame teve várias empresa que dispôs a concorrer, houve o
917 ganho e as passagem estão compradas. Então a Secretaria que é pelo regimento que tá acertada,
918 então ela tem dos delegado o seu e-mail, na sexta feira agora vai estar sendo transmitido daí pra
919 esses delegados o seu embarque, que vai se dar do dia dez e com o retorno dia quatorze. Então os
920 delegados eles vão receber por lote de saída, os aeroportos oficiais do Estado do Paraná começa
921 por Foz do Iguaçu, Cascavel, Maringá, Londrina e Curitiba, então os delegado que indicou ma sua
922 atualização da sua inscrição a sua saída vai receber seu localizador de embarque e seu localizador
923 de retorno, através dessas localização a etapa nacional que é o setor de hotelaria, eles vão estar
924 fazendo a distribuição dos hotéis, nós não sabemos ainda o hotel que a delegação vai ficar,
925 sabemos que daí pelo regimento da Nacional a hospedagem é composta por dois leitos, pra duas
926 pessoas e dentro desses delegado tem alguma diversidade que foi colocado que daí lá vai se fazer
927 sua distribuição. A gente coloca daí aqui daí por João Maria se ele quer complementar mais alguma
928 coisa e a gente tá aberta às perguntas. **João Maria (Assef)** Presidente, a gente também solicita
929 quanto relatoria, hoje, se possível junto ao Mauricio, Secretário Executivo, a distribuição das
930 camisetas dos delegado por regionais, a gente gostaria que fosse separado e encaixotado por
931 quantidade de duas camiseta por delegado e a gente mapeou aqui Osmar e o Viana e eu e o Elves
932 de Cascavel e o pessoal de Curitiba por aqui pra gente agilizar porque tá aí na reta final e não vai ter
933 como distribuir essas camisetas despois ou lá em Foz que vai ser um tempo mais corrido, então eu
934 peço esse esforço hoje pro Viana que é de Londrina e Osmar que é de Maringá levar as camiseta
935 deles e o Elves tamo levando de Cascavel e Foz, daí ficaria só de Curitiba aqui pra ser distribuído
936 pela Secretaria Executiva. Então a gente tem que somar as forças porque a gente está fazendo
937 bastante esforço pra isso acontecer e precisamos na reta final de ajuda de todos. **Elves (Aben)** Só
938 lembrando, presidente, que as camisa, essas pessoas que vão ficar responsável elas vão estar
939 levando e vai ser entregue pro Mauricio lá porque ela vai ser uma troca, porque daí, tá indo os
940 servidores e a Secretaria Executiva porque existe a prestação de conta pro tribunal, então a pessoa
941 vai receber a camiseta e vai entregar a prestação de conta, que são os formulário próprio que esse
942 Conselho faz na sua prestação que muitos delegados daí são as primeira vez que vai e depois o
943 Conselho é que fica sem essa prestação, então recebeu essa camiseta, sua prestação está ok, daí
944 se troca a camiseta pela prestação e com isso ele vai estar representando o Paraná com a camiseta
945 lá na plenária e o delegado usar a camiseta. **Rangel (Fehospar)** Ótimo. Elaine. **João Maria (Assef)**
946 Eu acho que seria isso, presidente, estamos na reta final. **Rangel (Fehospar)** João, a Elaine pediu a
947 palavra, vamos só escutar ela, daí eu já abro pra você, espera um pouquinho. **Mari Elaine**
948 **(Sindsaude)** De novo eu venho aqui fazer um questionamento, não como ofensa ou ataque, mas

949 colocar uma situação que eu também vejo que aconteceu na conferência nacional de saúde e que tá
950 se repetindo na conferência nacional de saúde mental. Eu fui procurada por algumas pessoas do
951 oeste do Paraná, em especial de Foz e Cascavel que suas passagens estão agendadas para o
952 retorno no dia quatorze, que começa a plenária final pela manhã e vai até a tarde a programação diz
953 isso e essas pessoas, algumas terão que sair do hotel às oito da manhã ou até antes pra ir direto pra
954 aeroporto, inviabilizando sua participação no momento da deliberação, que é a plenária final e outras
955 pessoas mais próxima da hora do almoço mas também inviabilizando a participação do período da
956 tarde até de parte do período da manhã. Veja, se a gente pensa nos princípios constitucionais que
957 regem a administração pública, nós vamos lembrar da eficiência e da razoabilidade, não me parece
958 que um delegado ou uma delegada que saia do Paraná para debater uma política que em geral ela é
959 tão esquecida, não só no Paraná mas também no Paraná e que esse delegado ou essa delegada é
960 retirada dela o direito da participação do evento até o seu final, quando a gente tem que deliberar pra
961 construir a política de saúde mental para o Brasil, então, a medida em que o delegado, o
962 representante ou a representante do Paraná tem que sair antes não atingiu o objetivo da sua
963 participação e aí eu penso que isso, a compra antecipada fere o princípio da eficiência e que nós
964 precisamos tomar uma medida pra corrigir essa situação. Olha, eu tenho dito isso por aí, eu quero
965 saber se um gestor da Sesa vai pra uma reunião de conselho de secretários estaduais ou de
966 secretários municipais em Brasília, em Salvador, em Florianópolis, em Foz do Iguaçu e a Sesa pra
967 economizar compra o retorno dele antes ou se paga o hotel mais um dia. Então gente, as
968 conferências acontecem de tempos em tempos, nós precisamos ter um orçamento do Conselho que
969 garanta essas participações e que a gente não fique toda vez com pires na mão falando controle
970 social é tão importante quanto qualquer outro segmento, usuário, trabalhador é tão importante
971 quanto qualquer outro segmento que compõe o SUS, seja quem que evento for e que a gente não
972 retire o direito daquela pessoa que participou de conferência municipal, é uma gincana né, participa
973 da conferência municipal, participa da conferência estadual, vai pra nacional e daí tem que voltar
974 antes, eu acho que; e depois nós estamos falando, eu to terminando, que o Conselho ele tem que
975 cumpra as regras da administração pública, nesse caso fere a eficiência e a razoabilidade e isso faço
976 a questão de frisar, não sou advogada, mas consultei nossos advogados a partir do momento que fui
977 provocada por pessoas que tem que ter o nosso respeito o nosso respeito quando elas querem
978 participar, estão sendo aleijadas desse direito. Então eu penso o seguinte, o Ministério Público está
979 aqui, que tome essa informação já como real, se eu estiver falando alguma bobagem, por favor,
980 também me corrijam, estou aqui também pra ouvir que isso não é verdade, se não for, mas me
981 mandaram cópia de passagem de gente de Foz e de Cascavel e é isso, então acho que agente tem
982 que pensar, o que tá pra fazer pra essa conferência pra garantir a participação deles e o que nós
983 podemos deliberar que em próximas conferências seja respeitado o cumprimento à participação
984 integral dos nossos representantes. Muito obrigada. **Eliei (Sindprevs)** Olha só, deixa eu só, pessoal,
985 nós temos que ter claro uma coisa aqui, eu estou aqui falando como um pai inclusive, que tem um
986 filho com problemas mentais, eu já disse isso aqui. Nós demoramos dez anos pra fazer a
987 conferência de saúde mental, dez anos. A conferência, quando nós tiramos aqui a comissão,
988 daquela comissão que foi tirada nesse Pleno, duas pessoas saíram por contas de divergências e por
989 conta de encaminhamentos, o presidente daquela conferência hoje está fora do Conselho, então
990 assim, tudo isso e foi substituído tanto o Elves quanto o João que hoje é os dois responsáveis por
991 essa conferência, gente, uma conferência de tamanha relevância, nós estamos sem uma política
992 para saúde mental nesse país, nós não temos essa política de saúde mental nesse país, só quem
993 tem, só a família que tem filhos assim que sabe o quanto é terrível porque além do filho doente o pai
994 e a mãe e toda família também ficam, gente, isso é muito real, viu promotoria, é muito real isso,
995 agora, nós precisamos e esse Conselho tem condições reais pra isso, está presente aqui, tanto
996 Abreu quanto a doutora Goretti, representante da Sesa, eu não vi em nenhum momento quando foi

997 adiado a conferência nacional de saúde que foi uma problema nosso no Estado, todos os problemas
998 vieram de Brasília, uma porque nós estávamos naquele governo daquele desgoverno que tava nem
999 aí pra ninguém e depois quando chegou o governo, o atual, foi transferido quatro ou cinco vezes, me
1000 lembro, cinco vezes foi transferido essa conferência, agora no final tá chegando assim, eu quero
1001 finalizar minha fala e dizer uma questão, minha cara gestão, com todo respeito que tenho Abreu,
1002 com todo respeito que tenho a Goretti e com respeito que tenho a essa presidência e a essa Mesa,
1003 nós precisamos nas próximas conferências dar condições reais aos nossos delegados que disputam
1004 pra valer nas conferências e não é fácil as disputas, é muito difícil, aí nós disputamos lá, na hora de
1005 irmos nós precisamos ter uma tranquilidade. Então assim, quero aqui registrar, Abreu, que nas
1006 outras tenho certeza que as próximas isso não vai mais acontecer, é de delegados, aí eu quero fazer
1007 também, a fala que Elaine colocou, nós não podemos mandar os nossos delegados pra uma
1008 conferência de relevância tamanha em Brasília, que na hora que vai discutir as propostas pra ser
1009 encaminhado pra esse país inteiro, a maioria deles tem que pegar avião no meio da plenária. Então
1010 assim, é muito ruim isso, nós temos que discutir isso com muita clareza, sem conflito, sem críticas,
1011 mas nós temos que dizer a realidade, infelizmente tanto na conferência de saúde quanto na
1012 conferência mental esse problema está muito vivo e eu espero que nas próximas nós não temos
1013 mais isso porque a participação popular é um direito constitucional e a democracia em pleno. Era
1014 isso que eu queria dizer, muito obrigado, Mesa. **Robson (Aneps)** Bom dia a todos e a todas.
1015 Novamente traz o tema aqui pro Conselho, pra esse Pleno a questão da inviabilização de
1016 participação na íntegra de eventos inclusive ocorre isto na reunião deste colegiado, não é uma
1017 responsabilidade da gestão colocar essa o cumprimento da participação na integralidade, este
1018 colegiado tem que emitir uma resolução e deixar da conversa, porque sabe, todos aqui acredito que
1019 já participaram de algum momento de conferência e é um parto você discutir o seu município, você
1020 discutir no Estado e você ir a nível nacional discutir proposta e quando a manifestação na plenária é
1021 tão importante pra assegurar que venha pro Estado, aquilo que a população nos incumbiu enquanto
1022 delegados conferencistas de defender junto à conferência nacional, as propostas do Estado e isto
1023 prejudica muito, Estados outros que mantêm os seus delegados lá conseguem avançar, Estados que
1024 não mantêm os delegados lá tem suas propostas derrubadas sim, então esse colegiado precisa sair
1025 um pouco da inércia, senhor presidente, e baixar através de uma resolução, porque este colegiado
1026 não é só consultivo, ele é deliberativo para assuntos de saúde e inclusive no aspecto financeiro e ele
1027 determina uma resolução que a participação nas conferências será assegurado a participação na
1028 íntegra sendo vedada a antecipação de retorno dos delegados conferencistas antes do
1029 encerramento da plenária final. Acabou o dilema, acabou a discussão, aí é só cobrar que a gestão
1030 faça o seu papel, porque se a gestão também compra as passagens de forma antecipada, é porque
1031 nós também permitimos isso com o nosso silêncio. Era essa a contribuição, presidente. Obrigado.
1032 **José Abreu (Sesa)** Claro que eu tenho essa clara compreensão que quando todos me citam aqui
1033 pelo meu nome eles tem o entendimento claro que eu sou representante da gestão, então vou falar
1034 como gestão e trazer aqui alguns dados que são relevantes nessa história. Primeira coisa, eu quero
1035 lembrar a todos vocês porque a gente só lembra do último passo, não lembra da caminhada, sabe o
1036 que aconteceu esse ano? Vocês sabem quantas vezes foi mudada a data de início da conferência
1037 nacional de saúde? Por uma decisão que não foi da gestão estadual? Quatro vezes. Então isso já
1038 traz a primeira grande questão, que essas mudanças, quando o Estado vai fazer um processo
1039 licitatório, infelizmente, ele tem que definir objeto, data, da onde vem, da onde não vem, quando isso
1040 vai acontecer, isso gerou alguns atrasos no processo mesmo de licitação. Quando nós achávamos
1041 que tinha vencido uma etapa, que era garantir a contratação de uma empresa, porque há uma
1042 resolução que nós precisamos, nós vamos corrigir, pode ter certeza, através de uma alteração na lei
1043 do Conselho, que faça reconhecer o delegado como uma espécie de conselheiro *ad hoc* porque para
1044 os conselheiros nós temos menos problemas, mas para os delegados eleitos nós sempre temos

1045 problemas, por que? Eles não se enquadram na categoria servidor público, etc., etc., mas isso já há
1046 um compromisso nosso de adiante alterar essa lei pra resolver. Só pra dizer que não estamos
1047 inertes em relação a essa questão que atrapalha todos e que todo mundo que falou tem um pouco
1048 de razão. Então vamos lá, então primeiro teve esse problema, quando houve o processo licitatório,
1049 surgiu o primeiro problema, as empresas todas que vieram cotar fizeram a seguinte consideração
1050 lembre-se que a malha viária no Brasil está reduzida em quarenta por cento, a malha viária brasileira
1051 foi reduzida em quarenta por cento seus assentos e de que no mês de dezembro, eu to aqui
1052 repetindo o que ouvi de todo mundo, e que no mês de dezembro, especialmente na data que o
1053 Conselho colocou quatorze nós estamos na alta temporada de passagem aérea com muita
1054 dificuldade. A Suelen que é a nossa coordenadora técnica, que faz o apoio técnico à comissão
1055 participou junto com todos os Estados brasileiros numa reunião com o Conselho Nacional de Saúde
1056 em que houve um pleito geral de todo mundo, que era possibilitar que a conferência acontecesse de
1057 forma como tá no seu organograma, no seu cronograma, ou seja, finalizando às dezessete horas e
1058 que fosse possibilitado que esses conselheiros permanecessem lá durante mais um dia. Vou
1059 reportar aqui o que ela me disse, houve um grande, o Conselho Nacional de Saúde, aí vocês
1060 pesquisem essa fonte, todos nós conselheiros vão fazer, se manteve na condição de arguindo a
1061 impossibilidade porque já fizeram o processo licitatório pra compra de hotel que não havia qualquer
1062 possibilidade pra isso, esse foi o argumento. E que isso provocará, vocês estarão lá, alguns, uma
1063 seguinte situação, muitos Estados nem estarão presentes lá porque não tem voos nessa data, não
1064 consegue, então vai somando coisas aí. Aí, porque eu já recebi como conselheiro a mesma
1065 consideração de algumas pessoas, eu vou dar um exemplo pra vocês e vou citar a cidade de
1066 Cascavel, que tem um grande conjunto de delegados, o último voo de Cascavel, podem pesquisar,
1067 tá todo mundo com telefone, eu vou dizer agora, o último voo que sai no dia quatorze de Brasília que
1068 chega no mesmo dia em Cascavel, sai de Brasília às quatorze e vinte, é um voo da Azul, quatorze e
1069 vinte. A partir dessa hora, não tem voo direto e as pessoas vão viajar entre doze e vinte três horas,
1070 indo por exemplo a Fortaleza, a Recife, pra depois voltar pra Cascavel. É um problema da gestão
1071 isso? Quer dizer, é uma situação que precisa ser colocada aqui, pra resgatar um pouco de verdade,
1072 porque a gente já começa entender que interesse no esvaziamento como eu recebi, da conferência,
1073 por parte do Paraná, quando o Paraná é um dos protagonistas importantes na política nacional de
1074 saúde mental, tamo sendo chamado pra isso, qual é o sentido disso? Bom, que mais eu preciso
1075 falar? Eu já fiz uma correção com o Mauricio e ele sabe e achei, viu presidente, que a gente tem que
1076 ter cuidado quando dá resposta aos conselheiros, a gente não pode colocar como foi colocado numa
1077 resposta porque eu vi Mauricio a resposta da Secretaria Executiva dizendo que o fator limitante pra
1078 comprar a passagem em outro horário foi a economicidade, tem razão, esse não é o único princípio
1079 que tá na administração pública, já foi colocado aqui por outro que me antecederam, tem o princípio
1080 da razoabilidade bem colocado ali. Se a conferência vai terminar às cinco horas da tarde, teria que
1081 ter uma explicação mas claro já falei isso pro Mauricio, dizendo o seguinte, ó você quer ficar, João,
1082 me permita te citar ali porque nós já conversamos sobre isso, você quer ir pra Recife e chegar no dia
1083 seguinte às dezessete horas? A gente tá trabalhando com trabalhador, com gente que não tem
1084 sequer, posso falar isso aqui? Porque as pessoas me falam sem revelar quem é, tem pessoas que
1085 uma viagem à Brasília tem ônus, o cara quer comer uma coisa que não gostou lá da onde estava e
1086 não tem essa possibilidade. Então, nós precisamos avançar nisso, eu só quero dizer pra vocês que
1087 causa preocupação pra nós, a gestão está preocupada com isso porque nós vamos a partir disso, né
1088 Goretti, fazer alguma manifestação ao Ministério da Saúde sobre isso. A Goretti quer uma parte, que
1089 ela vai complementar com alguma informação. **Maria Goretti (Funsaude)** Você me deu a
1090 oportunidade de falar um pouco da área técnica, presidente, então é muito ruim quando estamos
1091 discutindo uma questão de logística que é a questão de passagens aéreas pra participar de uma
1092 conferência nacional e os conselheiros levantam questões técnicas mesmo da nossa organização do

1093 Estado do Paraná, então assim, só porque está sendo gravada, vai ficar registrado que, vejam bem,
1094 se nacionalmente nós não temos, no Paraná temos sim, nós temos uma linha de cuidado em saúde
1095 mental, nós realizamos vinte e duas conferências regionais de saúde mental. Nós realizamos a
1096 nossa conferência estadual de saúde mental, aliás muito bem sucedida e muito bem organizada sem
1097 falsa modéstia nenhuma, até porque eu participei ativamente junto à comissão organizadora dessa
1098 conferência regional. Nós acabamos de realizar agora dia vinte e dois o segundo fórum de diálogo
1099 sobre saúde mental no Paraná, inclusive com a presença do doutor Paulo Amarante que é
1100 referência, o líder da luta antimanicomial no Brasil, nós acabamos de inscrever com os municípios
1101 paranaenses no cadastro do novo PAC do governo federal oitenta e três propostas de Caps para o
1102 Paraná, então peraí, discutir questão de passagem aérea, como é que foi o processo, enfim, as
1103 dificuldades do âmbito nacional, do Conselho Nacional de Saúde, a conferência nacional, é uma
1104 coisa, discutir a política estadual de saúde mental é outra, que nós já estamos realizando como eu
1105 acabei de apontar aqui e que todos os senhores e senhoras participaram, então por favor, um
1106 pouquinho mais de calma aí em relação à nossa política estadual de saúde mental. Temos desafios,
1107 temos, ninguém tá deixando de reconhecer isso, mas estamos trabalhando para superá-los. **José**
1108 **Abreu (Sesa)** E só pra mim concluir, eu quero dizer que isso tudo tem uma origem e que nós
1109 conselheiros temos que levar para o Conselho Nacional de Saúde. Eu participei, participo de
1110 conferências nacional de saúde desde mil novecentos e oitenta e seis, desde a oitava, o que nós
1111 perdemos? Uma sequência. Os mais velhos aqui e os não tão velhos assim, eles lembram que como
1112 é que era esse processo? O Ministério, por conta desse arranjo logístico, porque eu não to culpando
1113 o Conselho Nacional de Saúde que eles também estão submetidos à mesma regra do que nós, mas
1114 eles emitiam direto a passagem por Brasília para os conselheiros. Nos últimos quatro anos, três
1115 anos, as últimas conferências, de saúde mental e as que vieram, sabe o que aconteceu? Eles
1116 começaram a dizer que a responsabilidade é agora do Estado, que tem solução tem. Eu aqui estou
1117 conversando com a Goretti, não depende de nós dois unicamente, mas naquilo que tá dentro da
1118 nossa possibilidade, nós vamos tentar nas passagens para alguns conselheiros que as passagens
1119 ainda nem sequer, Mauricio, foram faturados, porque através da nossa agência, nós vamos ver a
1120 possibilidade se o conselheiro quiser de remarcar, com agência externa, a licitada não dá pra fazer
1121 isso, mas internamente dá como uma estratégia pra reduzir dano, só, para os conselheiros. Mas eu
1122 quero dizer que tem outras questões envolvidas, alguma falha administrativa, não sei, vamos
1123 averiguar melhor isso, mas de que não há uma intenção deliberada da gestão em prejudicar a ida de
1124 ninguém pra lugar nenhum. **Rangel (Fehospar)** O Carlos do MP, quer falar por último, Carlos? A
1125 Elaine tem a palavra. Pode ser. **Carlos (Ministério Público)** Só esclarecendo as duas menções que
1126 foram feitas ao Ministério Público, eu já falei isso uma vez no passado aqui e vou falar de novo. Qual
1127 que é a função da presença de um assessor do Ministério Público aqui hoje e nas outras reuniões?
1128 Existe uma política nacional que vem lá do Conselho Nacional do Ministério Público que preconiza
1129 uma política de alguém faça o acompanhamento do controle social. O doutor Marco Antonio participa
1130 muitos anos, então essa é a função. Isso não quer dizer e não é pra frustrar ninguém que o
1131 Ministério Público esteja fechado a eventuais alegações, reclamações e informações de ilegalidade,
1132 obviamente que isso tem que passar por esse órgão aqui e ser encaminhado, daí sim, como o
1133 senhor falou, a promotoria. Só esclarecendo, eu sou do centro de apoio operacional das promotorias
1134 de proteção à saúde pública, cada município possui uma promotoria aqui em Curitiba, doutora Ana
1135 Paula, o senhor tava em Londrina lá, doutora Suzana, então o Ministério Público é dividido em
1136 órgãos de administração e órgãos de execução. Os órgãos de execução que são as promotorias,
1137 elas estão aptas a receber as reclamações e avisos de ilegalidade. O sindicato, você é do sindicato,
1138 né, vocês frequentemente encaminham e encaminham corretamente e isso é processado lá na
1139 promotoria. Mas só pra não frustrar ninguém, eu infelizmente não posso receber e dar
1140 encaminhamento a eventuais reclamações. Só pra esclarecer. Muito obrigado. **Mari Elaine**

1141 **(Sindsaude)** Veja, acho que ninguém aqui falou da ou deixa de considerar as dificuldades com as
1142 mudanças de data dos eventos das conferências, eu acho que nós entendemos a dificuldade de
1143 organização uma vez que houve uma série de mudanças subsequentes. Porém eu tenho que dizer o
1144 seguinte, com mudança ou sem mudança, ao ter a data definitiva, alguns cuidados precisam
1145 acontecer pra gente não ter que voltar a esses assuntos. Desde que eu sou conselheira, as vezes
1146 que eu, as três vezes que eu participei de conferência nacional, eu fui sempre de ônibus pago pela
1147 Sesa, nós andávamos quarenta e oito horas, vinte e quatro horas, não sei quanto, passando por
1148 Londrina, entrando em São Paulo, indo até Goiás, uma vez a gente foi quase sofremos um assalto
1149 no ônibus porque tivemos uma assembleia dentro do ônibus se a gente ia continuar viagem à noite
1150 ou não, a maioria decidiu que ia continuar a viagem à noite, quase fomos assaltados. Então, do que
1151 me lembro e com respeito à memória do Abreu, mas também com a minha memória, do meu corpo
1152 de tantas horas dentro de um ônibus e correndo o risco, então eu também vou lembrar, pras
1153 conferências nacionais as quais eu participei nós fomos de ônibus daqui até Brasília pago pelo
1154 Conselho Estadual. O fato é que eu também não quero ficar chovendo no molhado e quero buscar a
1155 solução. Qual a solução possível para a conferência de saúde mental que vai ocorrer em dezembro
1156 pra garantir a participação total dos delegados e como que nós resolvemos isso que o nosso colega
1157 trouxe de não ter a compra antecipada de passagens para conselheiros e em próximos eventos do
1158 Conselho? E daí que quero dizer uma coisa por fim, que é uma opinião pessoal, que não vale de
1159 nada porque o que vale é a decisão coletiva mas eu vou me expressar, eu participo de um grupo
1160 nacional de defesa do SUS, eu to recebendo aqui, as pessoas já estão recebendo passagem que vai
1161 sair da conferência nacional saindo pro Pará às vinte uma horas do dia quatorze, no dia quinze às
1162 nove da manhã, às doze da manhã, então outros Estados conseguem pagar a passagem no dia
1163 seguinte, então assim, terminando, qual a resolução, qual encaminhamento que nós vamos dar para
1164 conferência nacional de passagens comprada fora que inviabiliza participação e como que a gente
1165 consegue pactuar aqui dentro uma resolução garantindo que esse tipo de coisa não aconteça mais,
1166 gente, pra garantir a participação de conselheiros e de representantes em espaços do controle
1167 social, seja conferência, seja seminário, seja curso de formação. Como é que a gente resolve isso?
1168 **Rangel (Fehospar)** Vamos fazer o seguinte. Primeiro, o Abreu já colocou, Elaine, referente aqueles
1169 que tem domínio da gestão que são conselheiros, isso que eu tava buscando a palavra, servidor,
1170 que agora até fugiu aqui, desculpa. Então ele vai tentar, o que ele falou, amenizar dano, tentar mudar
1171 essa passagem, ponto, os demais delegados não tem como, por quê? Porque já foi, é isso que eu
1172 entendi, né? Foi comprado já através de uma empresa terceirizada que ele citou e se ela for mudar
1173 tem um acréscimo de cem por cento sobre essa mudança, então isso daí pessoal, tá resolvido. Em
1174 relação a essa resolução, o que eu proponho então, a gente analisar de uma forma interna primeiro,
1175 a gente colocar na reunião de Mesa, conversar com jurídico da Sesa, conversar com a gestão, pra
1176 ver qual é a forma e a gente trazer uma proposta na próxima reunião de Pleno, porque daí é melhor.
1177 Não, é dezembro, agora, tenta matar essa questão, semana que vem, entendeu? **José Abreu**
1178 **(Sesa)** To conversando aqui com a Goretti, eu vou pedir pro Mauricio entrar em contato, veja, não
1179 tem hospedagem, então aquele conselheiro, porque viu, eu quero dizer pra vocês nem o princípio da
1180 economicidade foi a guia disso, é disponibilidade, tanto que tem trechos muito mais caros pra chegar
1181 no mesmo dia do que essa opção dada por exemplo, João, pra você ir até Recife e até Cascavel no
1182 dia seguinte, a questão é, o conselheiro ou a sua entidade se dispõe a pagar as despesas que
1183 resultarem disso? Porque o Conselho Nacional disse que não vai pagar e nós não temos
1184 administrativamente como pagar. Então, eu vou, o que nós podemos fazer, Mauricio, é contatar com
1185 a empresa, até a Goretti, se no dia seguinte no mesmo horário condicionado a essa condição, não
1186 temos condições de pagar hospedagem, não temos condição de pagar e nem o Conselho Nacional,
1187 se alguém quiser assumir via sua instituição, nós abrimos essa possibilidade administrativa de
1188 verificar isso, só isso. Que nós podemos fazer nesse curto espaço. **Rangel (Fehospar)** Não, tá, tudo

1189 bem. Pessoal, Jamaica e João, já encerramos, tocamos, beleza, porque daí nós precisamos dar mais
1190 um informe aqui e o intervalo pra gente fechar. **Robson (Aneps)** Presidente, pares desse Pleno, em
1191 relação à proposta, encaminhamento que foi dado pra resolver agora a questão da participação na
1192 quinta conferência nacional de saúde mental, até tá tranquilo, mas este colegiado, presidente,
1193 precisa fazer uma resolução sim para o futuro porque senão vai ficar sempre nessa questão de vamos
1194 tentar ver o que faz com o que sobrou do leite que derramou, não é a primeira vez, não é a segunda,
1195 só quero deixar claro. E assim, ter um cuidado muito grande principalmente assegurar que nas
1196 conferências os delegados conferencistas participantes das conferências estaduais, que isso é
1197 gestão nossa, isso é responsabilidade nossa organizar bem e aí a gente tem um controle, aí pras
1198 outras conferências de âmbito nacional eu acho que tendo também uma resolução a mesma
1199 resolução versando sobre a realização também busca com que a gestão sabendo disto os meios
1200 para que não aconteça e inclusive este colegiado deveria propor um encaminhamento para o
1201 Conselho Nacional manifestando a sua indignação com relação a esse posicionamento também
1202 porque é cômodo direcionar pro Estado uma responsabilidade que também é do Conselho Nacional.
1203 E só pra colocar, não temos que ser refém quando se trata de compra de serviço, uma vez que eu to
1204 comprando o serviço, eu exijo o serviço que eu quero da forma que eu quero, que a gente costuma
1205 ser é conivente com prazos que dão com justificativas que dão mas não é favor, é pago e pago com
1206 erário. Obrigado, presidente. **João Maria (Assef)** Bem rapidinho, senhor presidente. Essa discussão
1207 foi muito boa, que isso aí voltará à tona com certeza no próximo ano, eu só gostaria de pedir aos
1208 conselheiros que estão recebendo ligação aí que fizessem um esforço, gente, essa conferência é
1209 nossa, essa conferência é do Estado do Paraná, vamos tentar explicar pra esses usuários que estão
1210 ligando pra vocês essa logística toda que foi nos foi informado aqui, não é culpa desse Conselho a
1211 compra da passagem antecipada, possivelmente se alguém quiser ficar lá dentro daqueles quatorze
1212 sendo conselheiro ou sendo servidor, se o Abreu já informou que talvez ele vai poder ficar, vai
1213 consultar, eu vou consultar a Elaine, eu vou consultar o Elves, quer ficar? É permitido ficar? Mas o
1214 que eu peço pra vocês vamos somar esforços, vamos levar informação ao usuário, essa conferência
1215 é importante a participação, não vamos ter mais desistência gente, já foi muito desgastante fazer
1216 essa processo até aqui e eu quero a compreensão de vocês todos, essa comissão já trabalhou
1217 exaustivamente e a gente não quer desistir na reta final, eu quero o apoio de vocês e conto com
1218 apoio de vocês, muito obrigado. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, João. Tudo bem? Podemos então
1219 encaminhar assim? Então beleza. Encerrado esse ponto de pauta. Só dar um informe. No dia vinte e
1220 dois nós participamos em Londrina e com a organização da diretoria da doutora Goretti
1221 lançamento do dia D contra a dengue, deixa eu só pegar aqui pra não falar besteira. Paraná contra,
1222 isso, dia nacional, lançamento Paraná contra dengue foi no dia vinte e dois do onze, um evento
1223 realmente com muita participação, adesão, parabéns, ali depois foi pro calçadão, teve um evento no
1224 calçadão que envolveu o Secretário, doutor Cesar estava presente, doutora Maria Goretti, todo *staff*
1225 da Sesa, núcleo central, vários foram lá, trabalho exaustivo e de muito resultado. Parabenizar pelo
1226 evento, pela organização do evento e passar a palavra pra doutora Goretti pra ela falar sobre essa
1227 campanha aqui. **Maria Goretti (Funsaude)** a presença do presidente, de outros conselheiros nesse
1228 momento, lá em Londrina, que foi muito bacana, mais de quinhentos participantes, muitos
1229 integrantes do comitê interinstitucional estadual de combate à dengue, enfim, muitas entidades da
1230 sociedade civil organizada, enfim, só agradecer a equipe da décima sétima regional de saúde, a
1231 nossa equipe aqui da coordenadoria de vigilância ambiental, enfim, a todos que se mobilizaram e lá
1232 nós tivemos a oportunidade de lançar a nova campanha Paraná contra dengue que todos
1233 conselheiros estão recebendo aí o *flyer* e eu peço, tem quantidade suficiente caso conselheiro,
1234 conselheira possa levar, que leve pra suas comunidades, pros seus pares, enfim, pros seus
1235 familiares, pros seus amigos, pra todo mundo, acho que é uma tarefa de todos nós e todos nós
1236 temos que fazer parte da campanha, então pedir mais uma vez a esse Conselho ajuda e efetiva

1237 participação no combate à dengue nesse novo período epidemiológico no Estado do Paraná. Muito
1238 obrigada. **Edvaldo (Famopar)** pedir uma parte aqui pra conselheira Goretti. Em agradecimento,
1239 Goretti, a presença do nosso presidente aqui do Conselho, que ele esteve lá e justo no dia que ele
1240 esteve em Londrina, que foi na quarta feira acho que atrasada, dia vinte e dois era o dia da nossa
1241 reunião do conselho municipal e a gente fez um convite e eu quero aqui agradecer em público,
1242 presidente, pela sua participação. Lá o pessoal, muita gente que não conhecia o senhor, ficou muito
1243 contente de ter conhecido e o presidente pôs o Conselho Estadual à disposição do nosso conselho
1244 municipal, então só quero fazer esse agradecimento. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Viana. Pra mim
1245 foi uma honra realmente participar, muito bem acolhido no conselho municipal, isso serviu pra uma
1246 coisa, devemos fazer mais isso, de alguma forma, próxima gestão aí, fazer um trabalho, de alguma
1247 forma aproximar o Conselho Estadual dos conselhos municipais. **Eliel (Sindprevs)** Goretti, hoje se
1248 nós, esse material está indo aos municípios? Então se nós procurarmos, eu por exemplo que sou de
1249 Londrina, se eu procurar lá na regional, vou encontrar? *(falas fora do microfone)* **Rangel (Fehospar)**
1250 Tem esse material via marketing digital? Tem digital, Goretti? Ah, ótimo. Beleza. Então tá bom.
1251 Obrigado. Regimentalmente, então dez minutos de intervalo, voltamos daqui a pouquinho. Vamos
1252 retomar. Santo, chama lá o pessoal. Conselheiras e conselheiros, então vamos lá, retomando.
1253 Mauricio, Fabio, vamos confirmar o quorum então. Por favor, todos conselheiros e conselheiras,
1254 ergam os crachás. Fabio, conta pra gente, por favor. **Fabio (CRF)** Conselheiros e conselheiras, por
1255 favor ergam seus crachás para contagem. Vinte e dois, quorum adequado. **Rangel (Fehospar)** Vinte
1256 e dois, quorum adequado. Vamos dar sequência então no quarto assunto. O quarto assunto,
1257 atualização das ações Sesa epidemiologia Covid, quem fará apresentação? Doutora Acácia tá aí?
1258 **Acacia (DAV/Sesa)** Bom dia a todos, podemos iniciar a apresentação então? Acacia faz
1259 apresentação. **Rangel (Fehospar)** Doutora Acacia, muito obrigado. Nós vamos abrir aqui as
1260 inscrições. Sabe que é um momento de alerta, né? **Acacia (DAV/Sesa)** A recomendação é, neste
1261 momento, atenção, tá com síndrome respiratória não fique sem máscara, não fique próximo a outras
1262 pessoas, não fique próximo a imunossuprimidos, a população que não fez a vacinação com a
1263 bivalente nós vimos que é um grande número, tem que se vacinar. Quem atende síndrome
1264 respiratória tem que usar máscara, então, não vai mudar, ah eu to com quadro respiratório mas eu
1265 não fiz o teste da Covid, a conduta não muda em relação a outros vírus, influenza por exemplo, o
1266 rinovírus, um idoso com várias comorbidades tem potencial de agravamento tanto pela Covid quanto
1267 por outro vírus respiratório. Vocês viram ali que a taxa de letalidade, o risco de morrer pela Covid-19
1268 é de zero vírgula três por cento mas isso se soma aos outros vírus respiratórios, então é uma
1269 conduta consciente. A gente não pode esquecer todo aprendizado que teve com a pandemia.
1270 Pessoas com idade avançada e com múltiplas comorbidades que morrem de complicações de
1271 doenças respiratórias, doenças respiratórias elas tem um componente muito grande entre os óbitos
1272 em idosos principalmente com as idades mais elevadas e o vírus da Covid vem se somar a ser mais
1273 um vírus respiratório que vai agir aí. **Rangel (Fehospar)** Então vamo lá. Elaine, quem mais? Então
1274 na fala da Elaine encerro as inscrições. **Mari Elaine (Sindsaude)** Bom, eu sempre uso máscara, já
1275 expliquei, mas vou explicar novamente. Não estou com nada respiratório, a não ser a respiração
1276 normal, meu alquinho e minha máscara são companheiros permanentes. Mas eu assim, estou
1277 cabisbaixa, por vários motivos e esses números tão irrisórios de vacinação nos deixa assim
1278 desolados, a gente já conseguiu evoluir tanto nesses números e hoje a gente vê esse absurdo e aí
1279 outro dia, essa semana mesmo, olhando as redes sociais, tantas autoridades, tantos influenciadores
1280 questionando o Ministério da Saúde de ter incluído no calendário vacinal a vacina de Covid, eu acho
1281 que assim, diante de, então, a gente vê uma campanha publicitária através desses influenciadores e
1282 de algumas autoridades do parlamento e da comunidade, enfim, falando que a ministra Nisia foi no
1283 senado e que ela desconsidera as mortes súbitas ocasionadas pela vacina da Covid, gente, isso é
1284 um absurdo e se nós temos alguma responsabilidade com o povo do Paraná, eu acho que cabe a

1285 nós fazemos uma resolução e daí a gente pode combinar e devemos combinar nesse Pleno qual é
1286 o conteúdo dessa resolução mas eu proponho que a gente faça uma resolução incentivando a
1287 vacinação, pedindo e remetendo essa resolução para os conselhos municipais, para a comissão
1288 intergestores bipartite, para os nossos três senadores federais que lá teve o debate, os senadores
1289 federais, desculpe a terminologia, para os nossos três senadores, para o Conselho Nacional de
1290 Saúde, no sentido de apoio a essa iniciativa ressaltando a necessidade da gente ampliar a
1291 vacinação no Estado do Paraná e a adesão a isso, não sei se a gente manda pra Secretaria de
1292 Educação porque a gente sabe que para fazer a matrícula nas escolas estaduais tem que ter o
1293 calendário vacinal completo, enfim, eu não tenho a fórmula, eu tenho aqui uma proposta que eu
1294 estou trazendo nesse sentido inclusive usando alguns dados que você falou, temos mil cento e cinco
1295 salas de vacinação no Estado não é de bonito, depois você fala o número correto, mas assim, é pras
1296 pessoas irem se vacinar, se protegerem, evitar a morte, evitem a contaminação de
1297 imunossuprimidos, dos idosos, que eu componho essa faixa etária, enfim. O texto, Mesa Diretora e
1298 conselheiros e conselheiras, eu não sei qual é, mas estou à disposição pra ajudar e a gente poder
1299 ampliar esse percentual que só nos traz tristeza e preocupação. **Rangel (Fehospar)** Então, é
1300 justamente o que a gente tava conversando aqui, a gente ia pedir pra você nos ajudar, se você
1301 puder, ajudar a redigir esse texto porque daí a gente aprova já no período da tarde, entendeu?
1302 Beleza? Então tá bom. Obrigado. Então, doutora, obrigado. Parabéns aí pelo trabalho. Fiquei muito
1303 triste de ver que minha região tá com M ali, ali é terrível. Pessoal, falta dez pro meio dia, nós temos
1304 uma questão do horário do almoço ali, pra voltar à uma, tem a questão da prestação de contas aérea
1305 da décima sétima, quinze minutinho, dez minutinhos dá? Vamo apresentar rapidinho daí a gente já
1306 libera, pode ser? Então vai lá. **Joarez (Famopar)** Pessoal, eu fiz parte da comissão da conferência
1307 de saúde que nós fomos pra Brasília. Na reunião trecentésima sétima, do dia vinte e seis, vinte e
1308 cinco do seis de dois mil e vinte e três a Maria Benvinda já fez essa apresentação, só to reforçando o
1309 que foi feito. Naquele dia foi apresentado pra nós o resumo que só a conferência aqui em si, nossa,
1310 foi gasto um milhão quatrocentos e sessenta mil reais, com os gastos. Não sei se o Mauricio tem
1311 isso lá pra apresentar pra nós. Então isso aqui foi só aqui o que a conferência gastou, um milhão
1312 quatrocentos e sessenta mil oitocentos e poucos reais. E esse aqui são as passagens aéreas, aos
1313 valores das passagens aéreas que foram gastos. Passagens aéreas aqui via do Estado, são vinte e
1314 nove pessoas que são os conselheiros e as pessoas da gestão que a Sesa consegue comprar, seria
1315 isso, né Mauricio? Que é tranquilo. E os outros passageiros, aqui por meio de licitação, só que os
1316 conselheiros, são aquelas pessoas que não são conselheiras estaduais que não tem nomeação de
1317 servidor, aí é outra forma de fazer licitação. Então seria essa breve apresentação. Quatrocentos e
1318 sete mil reais só as passagens aéreas. Vocês tem algum questionamento pra responder? **Mari**
1319 **Elaine (Sindsaude)** Eu tenho pedido essa pauta porque veja, eu tenho pedido essa pauta de
1320 prestação de contas da conferência nacional porque eu me lembro exatamente como se deu, nós
1321 estávamos numa reunião do Conselho Estadual, numa quinta feira e o presidente do Conselho e o
1322 Secretário Executivo do Conselho tiveram que sair da reunião pra providenciar a compra, que era já
1323 pro final de semana seguinte. Bom, qualquer um aqui, qualquer uma comprou uma passagem aérea
1324 de última hora sabe que o preço é cinco vezes a mais do que se você tivesse comprado a dois
1325 meses anteriores ou um mês, enfim, no caso da conferência nacional a gente sabia qual que era a
1326 data. Então, eu gostaria de saber qual foi a média de valor de passagem comprada em alguns
1327 trechos do Paraná, vamos dizer Londrina/Brasília, Curitiba/Brasília e Foz do Iguaçu/Brasília, só para
1328 ter uma ideia de quanto que a gente pagou no trecho, porque eu acho que um dos, e to encerrando
1329 minha fala mas um dos problemas dessa compra em cima da hora foi por conta de um vai e vem
1330 burocrático entre PGE e Conselho Estadual, já sei, o presidente já me esclareceu que não houve a
1331 negativa da PGE, mas houve uma questionamento da Procuradoria Geral do Estado, mas esse
1332 questionamento ocasionou a compra em cima da hora. Então eu gostaria de saber, pegar aí uma,

1333 como se fosse uma pesquisa, três passagens de Curitiba a Brasília, três passagens Londrina a
1334 Brasília, três passagens Foz do Iguaçu a Brasília pra eu saber quanto custou o trecho, porque eu
1335 acho que as coisas a gente tem que um dia cobrar das autoridades que não conhecem o controle
1336 social, nunca se aproximam da gente e interferem no nosso funcionamento e interferem no custo
1337 dessas passagens. Então eu estou pedindo esse detalhamento como se fosse uma pesquisa, uma
1338 amostra pra gente saber se houve, vamos dizer assim, um custo a mais por conta dessa demora
1339 burocrática. **Joarez (Famopar)** Uma média, que eu fiz uma conta bem rápida, de cento e oito
1340 pessoas a quatrocentos mil reais, em torno de três mil setecentos reais a passagem ida e volta.
1341 Então, mas assim, nós se comprometemo com o Mauricio da gente procurar essa licitação e ver de
1342 que forma saiu, só que no momento a gente não tem, mas oportunamente a gente apresenta pra
1343 vocês, ok? Fechou? Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Então, obrigado, Joarez. Obrigado, Elaine.
1344 Pessoal, então intervalo para o almoço, voltaremos às treze horas, isso Mauricio? A van já está
1345 aguardando. Treze ou treze e trinta, Mauricio? Não, a van vai sair que horas de lá? Treze horas sai
1346 do hotel. Treze e trinta aqui. Treze e quinze. Chegou aqui, pessoal, vamo já tentar dar quorum, tá
1347 ok? Obrigado. **(F2) Rangel (Fehospar)** Retornando após o almoço, conferência de quorum, por
1348 favor, erguer os crachás. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Por favor então, fazendo a contagem.
1349 Dezoito. Vamo ver se tá lá fora. Suplente. Você tá como titular, né? Dezoito, então dezenove. Só
1350 fazendo então a contagem oficial agora. Então, por gentileza mantenham seus crachás erguidos
1351 novamente para contagem de quorum. Dezenove. Quorum adequado. **Rangel (Fehospar)**
1352 Dezenove, quorum adequado. Mauricio, só pedir pra quem não assinou, pra bater as assinaturas
1353 com os crachás, por favor. Então vamos continuar nossa plenária da trecentésima décima segunda
1354 reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. O assunto verão Paraná dois mil e
1355 vinte e três dois mil e vinte e quatro, quem vai apresentar? Boa Luiz Armando. Então vamos adiantar
1356 aqui ó, conselho curador da Funeas, nosso, pode Woldir. Woldir Wosiacki Filho. Woldir, primeiro
1357 agradecer a sua presença, o Woldir foi indicado por nós, faz uns dois meses já? Pra compor o
1358 conselho curador da Funeas. Nós pautamos, deveria vir a Silvana e o seu Adilson também mas eles,
1359 cada um teve um problema de saúde, como foi até da Silvana. Isso Silvana e seu Adilson. Então o
1360 Woldir vai fazer uma apresentação mas dentro daquilo que ele tem de conhecimento mais geral, né,
1361 ficando para uma próxima apresentação algo mais específico, mais completo, tá ok? Woldir, muito
1362 obrigado. Obrigado por aceitar essa indicação também para o conselho curador e muito sucesso pra
1363 vocês lá. **Woldir (Conselho Curador Funeas)** Primeiro de tudo queria agradecer muito esse Pleno
1364 pela confiança depositada numa entidade tão importante como é no Paraná a Fundação e dizer que
1365 estamos tomando conhecimento do andamento, estamos na fase de releitura, acompanhar pra quem
1366 pode observar o montante de atas a gente fez, eu fiz uma leitura disso pra poder me inteirar do
1367 andamento da Fundação. Mas essa apresentação tava programada pra ser feita em três, a gente
1368 chegou a fazer a discussão, ordenou toda ela pra dar retorno a vocês, mas a verdade é que a saúde
1369 a gente sabe que a gente pode planejar a assistência mas o que vai acontecer é impossível. A
1370 verdade é que o seu Adilson faz um papel bem importante lá e infelizmente ele teve o acidente
1371 próximo ao meio do ano e isso complicou bastante a evolução, foi interessante ele fazer a leitura das
1372 atas porque mesmo ele estando doente ele participou *online* das reuniões, uma boa parte delas. E, a
1373 Silvana teve um imprevisto, tá com problema de saúde também, o colega falou de outros traumas,
1374 eu não sabia, eu sabia que ela teve uma fratura de três dentes e isso complicou. Então criou uma
1375 situação difícil porque a posse minha foi no dia trinta agora e eu vou apresenta um relatório
1376 semestral. Confesso pra vocês que me tirou o sono, mas eu acho que a gente a princípio pode
1377 passar um percepção geral do que tá acontecendo olhando a evolução das pautas que a gente teve,
1378 eu procurei destacar algumas delas e além de tudo, eventualmente alguma questão pontual a gente
1379 leva aos colegas e promete devolver a esse Pleno no momento que for adequado e oportunizado.
1380 Woldir faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Então vamo lá. Primeiro, parabéns Woldir, realmente

1381 indiscutível a atuação da Silvana e do seu Adilson, todo mundo conhece eles aqui, pessoas que a
1382 gente estima muito e trabalhos que eles fazem na questão do controle social e também no conselho
1383 curador da Funeas. **Eliei (Sindprevs)** Woldir, você mostrou cento e uma reunião, eu estive na
1384 primeira. Eu e a companheira Angela, a conselheira Angela aqui também dos trabalhadores, ela era
1385 minha vice inclusive, a minha suplente, mas estava sempre presente e nós pegamos a Funeas só
1386 tava escrito. Toda documentação, todos regimentos, todos estatutos, tudo que tem hoje na
1387 Fundação fomos nós que construímos, a Angela sabe o que eu to dizendo. O Adilson está desde o
1388 princípio, inclusive até senti falta dele não estar presente, um parceiro, um companheiro que
1389 respeitamos muito. Uma coisa que eu quero estar colocando aqui, o conselho curador da Funeas,
1390 ele foi constituído, eu fiquei quatro anos dentro dele, a Angela eu não sei, oito? A Angela ficou mais
1391 do que eu. Então assim, nós acompanhamos todo processo Fundação de verdade e depois alguns
1392 processos de agregação da saúde, dos hospitais junto à Funeas, mas uma coisa que eu quero te
1393 perguntar, hoje, você que está dentro da Funeas, é o conselheiro curador, toda a discussão
1394 administrativa passa por esse Conselho, que eu estive lá. Então assim, o que você acha da Funeas?
1395 Foi, apesar de você ser novo, chegou agora, inclusive nós votamos em você aqui como conselheiro,
1396 você, o que você acha da Funeas? Ela veio definitivamente pra amparar e dar uma resolução mais
1397 ampla pras demandas de saúde que a Sesa tinha ou a Funeas não resolveu a questão de qual ela
1398 foi formada institucionalmente? Queria que você por gentileza me respondesse. Obrigado. Valeu,
1399 presidente. **Woldir (Conselho Curador Funeas)** Prematuro dar uma conclusão, mas eu procuro me
1400 posicionar até porque eu tenho uma visão da ideia de Fundação, do conceito, eu acho que existe um
1401 mundo ideal, onde não precisaria existir uma Fundação e eu acho que existe um mundo real onde
1402 existe as distorções chamada OS. Então eu acho que a Fundação ela tem um destaque especial e
1403 muito importante, eu acho que é uma ferramenta que é relevante porque realmente se enquadra no
1404 meio termo no sentido da dinâmica que às vezes nossa economia, nosso mundo atual precisa e a
1405 gente consegue ter um melhor controle, um melhor acompanhamento no processo pra que ela não
1406 tenha desvio de objetivos, eu acho que é um pouco o papel do próprio Conselho, tanto do curador
1407 quanto o de saúde, ou seja, a semana passada eu tive que dar uma palestra pros alunos de
1408 medicina do Pequeno Príncipe sobre o conselho municipal e eu falava pra ele, olha os governos
1409 passam mas o nosso Estado tem um padrão de saúde, no caso lá eu falava do município, nosso
1410 município tem um padrão de saúde porque existe um conselho que não tá vinculado à gestão
1411 daquele momento e sim à uma política de saúde, então eu acho que essa importância, quando o
1412 senhor coloca que o senhor tava na Fundação, o que a gente tem? A gente tem alguém que tá
1413 chegando novo mas que tem o amparo de colegas que conhecem a história e conseguem dar
1414 continuidade ao processo porque o novo é bom mas ele também depende da experiência, ele
1415 depende da história pra não ficar reconstruindo erros. Eu vejo hoje muito comum isso as pessoas
1416 quererem estabelecer um novo desenho pra roda sem perguntar pro cara que inventou a roda, como
1417 é que foi, o que aconteceu. Então eu confesso que eu tava bem ansioso, eu falei porque é uma
1418 história muito grande pra gente conhecer e chegar aqui sozinho e colocar pra vocês, eu não sou tão
1419 novinho assim no sentido de apresentações, eu sou professor de formação também, então não é
1420 difícil mas é assim, tem uma responsabilidade muito grande nesse momento e eu acho que é muito
1421 importante essa valorização e o conhecimento do histórico, acho essencial isso e acho que a
1422 Fundação tem isso quando tem a presença dos senhores aqui pra que a gente possa trabalhar pra
1423 cada vez ela ficar melhor, exercer o papel pra qual ela veio e a gente ter esse diferencial de saúde
1424 que é o Estado do Paraná. Eu vou fugir um pouco, eu acho que eu não to com problema de tempo,
1425 eu vou fazer uma colocação pra meu estresse maior minha mãe foi a Belém, ela mora em Curitiba,
1426 ela tem oitenta e nove anos, ela tá bem, tranquila, viajou sozinha, foi pra Belém com meu irmão a um
1427 dia atrás e essa noite ela acordou e inventou de ir pra escada e rolou na escada, ela caiu dois lances
1428 de escada lá, eu falei com ela no almoço, ela tá bem mas tá parecendo uma panda toda roxa, toda

1429 quebrada. Mas por que de toda essa história? Além de saber que eu to com esse estresse e pedir
1430 perdão pra vocês se eu falhar em alguma coisa? Mas colocar pra vocês que lá o que aconteceu?
1431 Meu irmão ligou pro SUS quando ela caiu, pedindo Samu, sabe qual foi o retorno? O retorno foi o
1432 seguinte, foi atendida, o funcionário lá foi dedicado, mas ele falou, olha a ambulância que eu tenho
1433 vai demorar muito, eu não tenho ambulância disponível, se ela tiver condição de levantar você leva
1434 ela pro hospital. Gente, suspeita de fratura de coluna, eu nem falei isso pra ele porque não cabe no
1435 momento mas eu juro que eu pensei, puxa no Paraná a gente quando caiu o seu Adilson que a
1436 gente tava junto, o Rangel tava junto ali, a ambulância demorou o que, uns quinze minutos, um
1437 pouco mais que isso, até agilizar pra conseguir transportar, mas estava lá. Então eu acho que temos
1438 que cuidar do nosso SUS, eu acho importantíssimo, colhido o seu Adilson que é o sênior no meu
1439 caso, que a Fundação é maravilhosa e que a gente tem que trabalhar muito por ela. **Fernando**
1440 **(Crefito8)** Boa tarde, Woldir. Acho que faltou na sua apresentação você se apresentar. Woldir é
1441 fisioterapeuta e pra fisioterapia ele é um profissional com bastante atuação e experiência no controle
1442 social e na fisioterapia como defesa da profissão, então por isso acho que foi uma indicação bem
1443 certa em termos de defesa de profissional. Inclusive nem conhecia ele, foi o pessoal mesmo que
1444 sugeriu o nome dele aqui da Mesa, então prazer em conhecer. Eu também trabalho em hospital
1445 gerido pela Funeas, então a gente sente um pouquinho do que é bom e do que é difícil dentro do dia
1446 a dia e na minha percepção uma coisa que talvez você possa levar pra conselho curador é que tem
1447 tido uma pressão em relação a produção, em termos de aumentar assistência e aumentar cirurgia,
1448 aumentar consultas, aumentar internações e parece que a questão da gestão não acompanha a
1449 demanda que surge a partir do aumento da assistência, a questão seja de profissionais
1450 administrativos, profissionais gestores mesmo com uma melhor formação ou com foco na gestão
1451 hospitalar ou gestão de saúde, inclusive a gente tava conversando de manhã aqui e o pessoal da
1452 Escola de Saúde fala sobre isso, a té a Vivian sugeriu de fazer o MBA de gestão pro pessoal da
1453 Funeas, dos profissionais do Estado, acho que é importante levar isso pra eles que tem aqui, além
1454 de aumentar assistência, aumentar também a qualificação da administração, do pessoal, número
1455 inclusive de gestão pra que essa produção e essa qualidade que e é esperada da Funeas e das
1456 unidades que são geridas por ela que também acompanha a parte administrativa de qualidade, de
1457 possibilidade de melhorias. Obrigado. **Woldir (Conselho Curador Funeas)** Obrigado pelo alerta
1458 com relação a apresentação. Como eu disse, a atenção faz a gente e o objetivo ao desafio. Eu tenho
1459 uma formação bastante heterogênea, eu tenho uma visão bastante ampla no sentido no sentido
1460 holístico porque eu tenho formação na área de eletrotécnica, na área de metalurgia antes de ir pra
1461 saúde, isso é legal, formação acadêmica, eu nunca fui profissional da área, vamo deixar claro, mas
1462 isso faz a gente enxergar um mundo um pouquinho diferente quando a gente tá na saúde, abre os
1463 olhos. Além disso meu mestrado é em engenharia, eu fiz mestrado na área de ergonomia, eu estudei
1464 o cirurgião oncológico do ponto de vista ergonômico, isso é interessante porque eu passei a
1465 entender um pouquinho mais o médico e suas atitudes, seu comportamento, é bem interessante isso
1466 porque às vezes a gente faz críticas mas não conhece a origem das coisas, conhecendo a origem a
1467 gente consegue trabalhar melhor, então isso foi muito positivo. Eu sou fisioterapeuta graduado, eu fui
1468 aluno da primeira turma de especializações do Brasil, não existia especialização no Brasil, a gente
1469 conseguiu implantar no Brasil, pra quem não consegue entender a lógica disso, pra gente ter um
1470 especialista tem que ter um mestre pra formar, pra ter um mestre tem que ter um doutor, quando
1471 você não tem nenhum deles você não forma e na época a legislação não permitia que você usasse
1472 alguém do estrangeiro, então a gente teve que trazer um colega do estrangeiro, homologar ele numa
1473 universidade brasileira, em duas universidades brasileiras, passar então pelo conselho de educação
1474 e aprovar. Como não tinha internet, a gente não sabia que era a primeira, a gente só descobriu que
1475 era a primeira quando veio o registro impresso no papel zero um, aí que a gente descobriu que tinha
1476 sido pioneiro. Fomos também pioneiro na implantação da oncologia no Brasil, a fisioterapia

1477 oncologia, a gente montou a sociedade, criou ela, hoje ela é uma especialidade reconhecida, a
1478 residência que hoje se chama multiprofissional, que não existia ele agora de dois mil e quatro se não
1479 me falha a memória, a gente criou já a trinta anos na oncologia a residência, então a gente
1480 desenvolveu isso do ponto de vista profissional. Falo isso mais pra que os colegas que não me
1481 conhecem saibam um pouquinho do trabalho e como que eu virei sindicalista? Por um motivo
1482 simples, eu cansei de ver as pessoas reclamarem no boteco de forma errada das coisas e aí eu
1483 achei que embora eu não tenha perfil, eu não tenho uma característica no movimento, tenho colegas
1484 que são muito melhores do que eu nesse sentido, mas na minha profissão eu acredito que tinha
1485 muito questionamento e as pessoas faziam tudo de forma errada, não usavam o sistema
1486 adequadamente e aí a gente ativou o sindicato, foi fazer, foi participar do sistema pra conseguir as
1487 melhorias que são boas para a saúde como um todo, quando a gente fala em melhoria pro
1488 fisioterapeuta, pro terapeuta ocupacional, que é a minha profissão, não to melhorando a minha
1489 profissão, to melhorando a saúde como um todo e aí a gente a partir desse movimento a gente se
1490 aproximou, eu já fui conselheiro estadual também, já participei no Conselho Nacional de Saúde,
1491 estou na Mesa Diretora do conselho municipal de saúde de Curitiba como primeiro secretário e acho
1492 que a gente participar no controle social é ter alegria de quando liga pro Samu que a ambulância
1493 chegue não tem que levar de carro alguém pro hospital. Obrigado colega por lembrança. Acho que
1494 respondi as questões. **Mirian (Ministério da Saúde)** Então, doutor Woldir, prazer em ter você aqui
1495 conosco, estou aqui, fui aluna sua na Tuiuti a trinta anos atrás, tive a honra de fazer parte da sua
1496 equipe no Hospital Erasto Gaertner onde a fisioterapia foi tremendamente respeitada. Então eu sinto
1497 muita honra de ter feito parte da sua equipe, eu sei o tempo todo um dos mais respeitados, você o
1498 doutor Canisio e outros tantos mestres, então tenho certeza, eu tive a honra de votar no seu nome
1499 na trigésima, na anterior a essa, que o Luiz estava em outro momento e eu tive a honra de votar, eu
1500 sabia muito bem em quem eu tava votando, então, uma honra. Seja bem vindo. **Woldir (Conselho**
1501 **Curador Funeas)** Obrigado. Na verdade uma honra de ver os alunos participando. **Rangel**
1502 **(Fehospar)** Obrigado, Mirian. Primeiro eu não sabia que ele tinha mais de trinta anos. **Woldir**
1503 **(Conselho Curador Funeas)** Quarenta de Erasto Gaertner. Oitenta e três iniciei como acadêmico lá.
1504 **Rangel (Fehospar)** Parabéns aí. Bom, um depoimento desse não precisa falar mais nada. Esses
1505 dias atrás eu encontrei um professor meu, ele deu aula pra mim eu acho que eu tava no sexto ano
1506 aquela época, tinha medo de professor, mas quando te dei aula? Foi lá não sei quantos anos. Mas
1507 você me chama de professor? Sempre. Não tem como, professor não tem como esquecer,
1508 marcante. Obrigado. Ah, Elaine, desculpa, já ia pular você, perdão. **Mari Elaine (Sindsaude)** Já vou
1509 começar a falar, só um minutinho. Então, eu queria dizer que eu estudei um pouquinho, um
1510 pouquinho o material enviado e eu fui buscar na lei qual é o papel, qual é a atribuição do conselho
1511 curador. Diz o artigo nono, o conselho curador é órgão deliberativo e tem atribuição de exercer a
1512 direção superior, o controle e a fiscalização da Funeas. Bom, por aí a gente já vê o tamanho da
1513 responsabilidade do conselho curador, aí eu fui olhar as resoluções, aí eu encontro, fui olhar as
1514 resoluções que vocês nos encaminharam, e aí eu encontro que o plantão de medicina fetal subiu de
1515 cento e sessenta e cinco reais para cento e oitenta e seis conforme resolução dezenove. Eu
1516 encontro na resolução dezesseis que no hospital Infantil de Campo Largo, chamado Waldemar
1517 Monastier, há necessidade de quatro anestesistas de segunda a sábado, de noite um e nos finais de
1518 semana também um à distância. Aí eu vou fazer os cálculos das horas e no meu cálculo não bateu.
1519 Bom, olho a resolução dezoito que altera, como o senhor disse, e desmembra o diretor sênior do
1520 Zona Sul e Zona Norte pra dois diretores técnicos mudando o valor desse cargo de dez mil
1521 novecentos e vinte e sete pra treze mil seiscentos e cinquenta e oito, no entanto na folha de
1522 pagamento de outubro continua o valor pago de dez novecentos e vinte e sete, sendo que a decisão
1523 de vocês foi publicada em diário oficial no dia cinco de setembro de dois mil e vinte e três. Bom, vou
1524 adiante nas resoluções e vejo ainda na resolução, eu to falando assim meio complicado, depois a

1525 gente, eu tenho um encaminhamento a fazer. Na resolução vinte e sete, dezessete, desculpa, que o
1526 senhor também citou, que é o valor por produção do hospital Infantil de Campo Largo, valor de
1527 produção, consulta, limite de consulta por mês a vinte reais, exames um valor de exames por mês a
1528 cinquenta reais e anestesistas varia de cento e vinte a trezentos reais. Aí eu vou olhar toda aquela
1529 reformulação que vocês fizeram do quadro de trabalhadores da Funeas, encontro noventa e seis
1530 cargos e aí gente eu vejo assim, no hospital Regional do Sudoeste, Francisco Beltrão, que tem UTI,
1531 como tem UTI no litoral, como tem em Campo Largo, não existe uma padronização de cargos pagos
1532 pela Funeas, ou seja, não tem coordenação de enfermagem, nos demais não tem, inclusive com
1533 valores de remuneração pra coordenação de fisioterapia valor de seis mil reais, da enfermagem nove
1534 mil reais, da farmácia cinco mil reais. Não to aqui falando números exatos, por favor, porque eu não
1535 anotei, então é números aproximados que eu estou falando. Só pra encerrar, eu queria também dizer
1536 assim, existe assim ó, assistente nível um pra vários servidores, o homem ganha seis mil duzentos e
1537 oitenta e oito, as duas mulheres assistente nível um ganham três mil novecentos e cinquenta e cinco.
1538 Bom, diante de tudo isso que o senhor nos trouxe e diante da necessidade imperiosa da gente
1539 entender essa aprovação de contas mediante a falta permanente insistente e com uma influência
1540 negativa na assistência e na segurança do paciente de falta de material, falta de medicamento, falta
1541 de manutenção de equipamentos e eu posso citar de vários hospitais onde isso acontece, de
1542 autoclave a elevador, de ar condicionado a lâmpada e que influencia na assistência e na segurança
1543 do paciente, eu proponho que a gente pautе toda essa apresentação, parte na comissão de
1544 orçamento e parte na comissão de assistência, porque sinceramente esse Conselho em sua maioria
1545 votou a favor da Funeas, portanto cabe a esse Conselho fiscalizar muito bem a Funeas, porque se
1546 fomos, eu não fui, responsável pela aprovação da Funeas, eu enquanto coletivo de Conselho, do
1547 Conselho Estadual sou responsável e quero poder entender toda essa documentação. Muito
1548 obrigada. E sinceramente tenho muitas outras dúvidas mas estou me atendo a uma meia dúzia de
1549 resoluções e não olhei todas por falta de tempo mesmo, mas tentei cumprir meu papel de
1550 conselheira, obrigada. **Woldir (Conselho Curador Funeas)** Eu posso passar dois olhares
1551 importantes, primeiro agradecer porque toda demanda que vem nos chama atenção pra gente
1552 observar o que tá acontecendo à medida que vai se inteirando do processo. O que eu percebi de
1553 início, eu posso dizer aos senhores que foi uma tentativa tanto de se preocupar com a isonomia e
1554 associado a isso uma preocupação no sentido de da diversidade em termos da localidade e de
1555 eventos que tem possibilitando algumas correções em determinados locais tem deslocamento, tem
1556 alguns fatores, é muito grande o Paraná e é muito diverso o especto da Fundação, mas eu acho que
1557 uma preocupação que será levada a sério quanto a pauta não cabe a mim, aí o Conselho que deve
1558 encaminhar, mas eu acho que esses alertas e eu coloco inclusive o contato à disposição de todos os
1559 colegas, autorizo inclusive que divulgue meu dado de contato pela Secretaria Executiva, qualquer
1560 um que tenha alguma coisa queria encaminhar, pode passar, a gente vai estar trocando informação
1561 e vai estar monitorando. Hoje eu não vou ser conclusivo com você mas essa percepção dessa
1562 preocupação eu senti no conselho curador. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Woldir, todos
1563 que colaboraram. Nas comissões, a Funeas tem pauta, tanto de orçamento. Isso. **Mari Elaine**
1564 **(Sindsaude)** Mas o meu encaminhamento, Rangel, me permita, é que essa apresentação do
1565 conselho curador a gente possa ter um espaço nas duas comissões **Rangel (Fehospar)** Ah, do
1566 conselho curador, ótimo **Mari Elaine (Sindsaude)** dessa apresentação, porque daí a gente pode
1567 inclusive descrever todas essas dúvidas, eles irem em cada comissão fazendo as apresentações,
1568 que como eu disse, eu não olhei cem por cento das coisas mas o que eu busquei surgiu já um bom
1569 tanto de necessidade de esclarecimento. **Rangel (Fehospar)** Entendi, não, tudo bem então. Já
1570 entendi o encaminhamento, Mauricio. Então assim na verdade não da Funeas e sim do conselho
1571 curador da Funeas, entendeu? Isso. Então pra próxima comissões, daí constar tanto em orçamento
1572 como em acesso, apresentação daí do conselho curador, muitas vezes gente vai ter tempo hábil,

1573 nós, eles, de apresentar algo mais, uma explanação mais, isso, não melhor, mais detalhado, pronto.
1574 **Eliei (Sindprevs)** Só uma questão de ordem pra tentar encaminhar. Foi um pedido meu inclusive, do
1575 conselho vir, do conselho curador da Funeas vir até o nosso Conselho Estadual de Saúde do
1576 Paraná, quero, Wolmir, o nosso gestor Abreu também fez parte deste a fundação da Funeas, então
1577 ele não estava presente, então quero lembrá-lo que nós fomos parceiros dentro do conselho da
1578 Funeas. Então assim, só quero dizer, presidente, eu acho que o Wolmir fez a parte dele, mas assim,
1579 eu acho que o encaminhamento que Elaine deu é interessante, agora nós precisamos definir aqui,
1580 presidente, se possível for, que de cada quatro ou não sei, seis meses, o conselho curador da
1581 Funeas viesse até esse Conselho pra passar mais informações e aí quando você vir, talvez a
1582 Silvana, junto com o nosso companheiro e camarada Tremura, viesse aí os dois tem uma outra
1583 experiência pra poder passar pra nós aqui seria interessante, viu presidente. **Vivian (HU-UEL)** Boa
1584 tarde. Não conhecia mas eu vejo intencionalidade na sua fala e assim, acho que faltou um pouco de
1585 talvez estratégia mais didática para apresentação dos fatos discricionários, então acho que pegando
1586 um gancho na ideia da Elaine e nos apontamentos, não sei, acho que você vai fazer a proposta de
1587 encaminhamento, Rangel, mas eu acho que poderia reprogramar a apresentação de uma forma
1588 mais estratificada desses pontos em relação a grade de organograma padronizado e aprovado pelo
1589 conselho curador ou não, essa gestão de cargos e salários, que eu acho que ficaria mais claro e
1590 mais fácil dos conselheiros acompanharem. Eu tive um pouco de dificuldade de entendimento, eu vi
1591 que os senhores apreciou as atas em si mas não foi tático operacional pra que nós pudéssemos
1592 discutir sobre os fatos. A mim, me faltou dados representativos das estratégias que levaram a
1593 delineamento, seja da resolução ou das deliberações que o conselho curador teve. **Rangel**
1594 **(Fehospar)** Eu vou fazer aqui não uma autodefesa do Woldir, porque eu acredito que não precisa,
1595 mas assim. Pessoal, pessoal, vamo lá. O Woldir, ele acabou de entrar, então, a questão, hoje, ele
1596 veio por um respeito a nós, porque ele já foi conselheiro, ele sabe dessa importância, então acredito
1597 que muitas vezes você tem que ter um tempo maior de vivência, o Eliei tá aqui, ele sabe o que eu to
1598 falando, pra trazer muitas vezes até buscar essas informações pra trazer mais detalhado. Concordo,
1599 acredito a Elaine tem razão, a Vivian no apontamento dela, mas assim, em questão de apresentação
1600 didática, realmente eu se eu fosse no lugar dele nem sei se eu chegaria no que ele trouxe,
1601 entendeu? Muitas vezes eu só viria aqui uma boa tarde, to me apresentando, aconteceu tal fato e
1602 vamo voltar numa próxima, entendeu? Então, é só por um respeito daquilo que ele fez, acho que
1603 dentro de pouco tempo trouxe muito e vamos trabalhar aí pro próximo ano. Então qual que é a
1604 proposta? Proposta é manter nas comissões, não todo mês permanente, porque senão a gente não,
1605 acaba não tendo muita vezes demanda pra isso, mas a cada ali, tem o relatório quadrimestral um
1606 tempo antes desse relatório quadrimestral apresentado pela Funeas e daí vem o conselho curador,
1607 tá ok? E, na agenda mínima a gente já deixar na agenda mínima, a minha proposta seria de seis em
1608 seis meses, na agenda mínima, daí na agenda mínima vamo aprovar semana que vem, tá bom? Do
1609 Pleno, daí coloca no Pleno agenda mínima, a gente aprova. Não, duas vezes, no mínimo duas
1610 vezes, primeiro semestre e segundo semestre, entendeu pessoal? Acho que fica legal. E outra, se a
1611 gente ver que nessa apresentação do primeiro semestre vai ficar algo muito extenso e muitas vezes
1612 complicado pra eles e pra nós, nada impede da gente tentar mudar isso daí, tá ok? Mas só pra gente
1613 alinhar e a gente já coloca isso, já coloquei aqui no meu rascunho da agenda mínima pro ano que
1614 vem, viu Mauricio, amanhã a gente já vai começar a discutir isso pra propor a agenda do ano que
1615 vem, tá ok? Acredito que seja isso, contempla a todos, pode ser assim? ok. Woldir, irmão, obrigado,
1616 que Deus ilumine você e todos lá do conselho curador, ótimo trabalho. Obrigadão, abraço, Seu
1617 Adilson, manda um abraço pra ele, eu vou ligar pra ele. Vamo lá. Então, antes que eu esqueça, a
1618 respeito daquelas questões das passagens pra não ocorrer mais passagem antes do término de
1619 eventos ou de reunião do Pleno com aconteceu hoje e tal, então proponho que encaminhamos pra
1620 gestão, cadê o Abreu? Perdão. Essa cor que me cega meus olhos. E qual que é o encaminhamento?

1621 Desse ofício? Pra que todas as passagens sejam compradas pós horário término do evento,
1622 entendeu? Então, ah mas vai terminar às dezesseis, então comprar passagem pós, depois, que dê
1623 tempo hábil pra gente chegar lá. Vou dar um exemplo, nós Londrina de vez em quando muda a
1624 malha viária e nosso voo acho que é dezoito horas, quinze pra seis, coisa nesse sentido, a gente
1625 tem que sair meio corrido daqui, mas mesmo assim dá tempo. Então assim, em tempo hábil que dê
1626 também pra seguir. Lembrando que muitas vezes esse voo vai até São Paulo, normalmente
1627 acontece isso e vai chegar de madrugada, podendo chegar no outro dia, já aconteceu isso comigo,
1628 mas nós vamos fazer esse encaminhamento, acho que vem de encontro com o que a gente
1629 conversou hoje cedo. Elaine, você acha que contempla aí? Podemos? A gente já começa dar uma
1630 sequência nisso, porque a gente começa matar umas questões burocráticas, falar não, olha, támo
1631 aqui aberto recebendo, isso tá trazendo prejuízo e vamos seguir dessa forma. Eu não to entendendo
1632 pessoal, eu preciso. **Mari Elaine (Sindsaude)** Então, eu acho que esse ofício pode ser feito nesse
1633 sentido, mas eu acho que a resolução ainda era importante, por que Rangel? Porque assim, essa
1634 ano nós estamos encerrando o ano e houve todos esses problemas pra gente tentar superar de vez
1635 como que o Conselho delibera, conforme tá no regimento, por recomendação, resolução e moção,
1636 são essas, nem sei se moção é deliberação, mas enfim, é dessa forma que a gente se pronuncia,
1637 por isso que eu acho que o ofício pode ser feito como um documento inicial mas a resolução ela é
1638 necessária. **Rangel (Fehospar)** Tá ok, daí a resolução, lembra que a minha proposta pra gente
1639 construir ela pra próxima reunião? Tá bom? A gente começa já trabalhar através do ofício. Fechou?
1640 Então, em processo de votação. Quem aprova o encaminhamento desse ofício? Por contraste.
1641 Favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. **Rangel (Fehospar)** Então, dando sequência. Verão
1642 Maior dois mil e vinte e três dois mil e vinte e quatro, o Abreu, a Carmen também vai falar um
1643 pouquinho? Seja bem vinda Carmen. Parabéns lá pelo trabalho. **José Abreu (Sesa)** Boa tarde a
1644 todos. Eu gostaria de convidar a nossa diretora da primeira regional, a Carmen, que tem a
1645 responsabilidade maior nesse processo de operacionalização disso que nós vamos apresentar aqui.
1646 José Abreu faz apresentação. **Carmen (Sesa)** Boa tarde. Boa tarde, presidente. Uma satisfação
1647 sempre estar aqui nesse Conselho. Esse informe sobre os recursos que a gente faz todo ano aqui é
1648 de praxe pra que os senhores tenham conhecimento dos valores de como é previsto, mas são várias
1649 outras ações. Nós temos também o recurso da dengue, estamos aí empenhados, vamos ter o dia D
1650 dia treze será o dia D, né Ivana? Ivana esteve ontem conosco lá, então nós temos várias ações,
1651 vamos ter agora, né Dani, os navios que amanhã aporta o primeiro navio de cruzeiro no porto de
1652 Paranaguá, também uma movimentação grande aí, a Dani esteve lá também nessa organização
1653 falando especificamente da saúde, então a gente tem uma preocupação grande com as questões de
1654 doenças como a dengue, a leptospirose por conta do tempo muito chuvoso, enfim, essas doenças
1655 contagiosas todas e também os atendimentos de urgência e emergência no sentido de traumas,
1656 afogamentos, então esse aporte financeiro, ele representa para o município, é muito significativo, a
1657 população aumenta a previsão para esse ano é aumentar quase dez vezes a população atual do
1658 litoral, então é uma estruturação bastante grande que a gente precisa fazer lá e os recursos são
1659 esses. Acho que faltou só, Abreu, ali que Guaraqueçaba também tem o aporte de enfermagem pra
1660 Superagui, que tá previsto ali, plantões de Guaraqueçaba acho que não tava no anterior, então em
1661 dois mil e dezenove foi incluído esse recurso pra vigilância em saúde que não tinha anteriormente
1662 pra também poder aportar os municípios recursos pra essas ações e acho que é isso aí e a gente tá
1663 á disposição. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Carmen. E parabéns, Carmen, pela diretoria, a gente
1664 fica muito feliz, convivemos algum tempo juntos aqui né. Sucesso lá. Viana, Eliel, mais alguém?
1665 Não? Então vou encerrar as inscrições. Vamos só deixar o *slide* anterior das cidades ali, acho que é
1666 importante, porque, na última lá, só porque acho que tá resumido né. Isso. Obrigado. **Edvaldo**
1667 **(Famopar)** Abreu, eu só queria saber qual é a, se vai seguir o mesmo calendário da polícia militar e
1668 qual é a parceria? Se vai ter tipo a saúde com a polícia militar também nesse trabalho de operação

1669 verão. **Eliel (Sindprevs)** Primeiro, dizer uma questão que acho que é muito importante pra esse
1670 Conselho, primeiro, isso deixou de ser um projeto de governo e virou projeto de Estado porque todos
1671 os governos que estão passando estão dando sequência nesse trabalho que eu acho
1672 importantíssimo e quero dizer aqui, Abreu, que antes era operação verão e que eu Eliel participei
1673 três vezes da operação verão no litoral. Eu vi e vivi muito intensamente essa questão, era fiscal da
1674 vigilância sanitária no Estado naquele período, tava descentralizado na décima sétima e vim três
1675 vezes pra operação verão do Estado aqui no litoral do Estado paranaense e dizer uma questão,
1676 fundamental e importante, quantas vidas foram salvas por essa operação, principalmente no período
1677 mesmo, muito, que está muito tenso, ou intenso, de afogamentos, quantos, Abreu, mas muitos
1678 mesmo. Pessoas que ficaram doente, pessoas que tinham infarto, AVCs e outras coisas mais. Então
1679 assim, dizer que o Estado tá fazendo um grande papel e esse governo, não só ele mas todos outros
1680 que estiveram no litoral no verão, antes era operação verão, agora virou verão maior, não sei porque
1681 também não quero saber, o negócio é a política que tá sendo implantada lá, tem nomenclatura pra
1682 nós que não interessa. Então assim, é interessante, muito legal e assim, eu acho que eu tenho
1683 certeza que vai dar muito tranquilidade a todos nós paranaenses e outros brasileiros que vierem de
1684 outros local e até umas pessoas que vierem de fora do Brasil vão sentir muita qualidade de vida
1685 nesse lugar por conta desse trabalho que é feito com a vigilância sanitária e com a polícia militar,
1686 com os bombeiros, com o Samu e outros, os helicópteros que estarão muito presente na questão
1687 dos resgates, né isso Abreu, se você pudesse me dizer, Abreu, quantos pontos tem e quantos
1688 helicópteros ficarão disponível. **José Abreu (Sesa)** Tentar responder primeiro o Viana aqui. Viana,
1689 essa ação é integrada, temos, a Carmen pode dar mais detalhe se for necessário, mas nós temos,
1690 existe um comando regionalizado, a Carmen vai estar presente numa ação assim permanente,
1691 polícia civil, em saúde, nós vamos ter lá eventos de massa, vários eventos de massa Então já existe
1692 um processo de planejamento extremamente organizado pela polícia militar, o período que a polícia
1693 militar estará lá com o seu contingente ele vai desmobilizando antes da saúde porque nós vamos
1694 manter a estrutura do Samu de apoio até a páscoa, a Carmen vai esclarecer. **Carmen (Sesa)** Essa
1695 questão das secretarias, então diverge um pouco os calendários. Oficialmente a operação verão é
1696 aquele período, vai começar dia dezesseis de dezembro é o lançamento, a partir daí em torno disso
1697 as ações são desenvolvidas. A segurança pública, esse final de semana eles já tão lá, o efetivo já
1698 desceu, já estão descendo, a partir desse final de semana eles já começam, a gente já percebe o
1699 aumento do efetivo da segurança pública lá. O esporte por exemplo, começa dia vinte e oito, depois
1700 do natal eles começam com as atividades que vão ser sete pontos de atividades que o Estado vai
1701 estar montando no litoral. Então são várias praias ali e as secretarias todas vão estar nestes pontos
1702 e aí do helicóptero, ficam normalmente duas aeronaves lá embaixo durante esse período, uma vai
1703 ficar dedicada como o Abreu falou e ainda tem mais um avião, que é o pequenininho lá, que ainda
1704 auxilia nas remoções e não faz resgate mas auxilia nas remoções, então tem toda essa estrutura e a
1705 saúde fica um pouco mais depois justamente porque tem shows, enfim, então tem toda uma logística
1706 de cada secretaria. **José Abreu (Sesa)** Só complementando, as operações de helicóptero de
1707 resgate, pra vocês terem uma ideia, o ano passado nós tivemos mais afogamentos na semana
1708 seguinte ao encerramento da operação verão do que durante a operação verão, é uma coisa
1709 horrível, por que? Porque foi desmobilizado esse contingente, vamos dizer assim de controle,
1710 especialmente de bombeiros, eles sinalizaram as praias todas, aí o que acontece, as pessoas
1711 acabam indo nadar em lugar que não tem cobertura, nós tivemos mais afogamento e resgate depois
1712 da operação verão do que na operação verão, até a data da páscoa e agora também. Então tem
1713 uma mobilização, os pontos, o helicóptero nós temos um heliponto em Matinhos, um em Paranaguá,
1714 aqui improvisado e Guaratuba, são os helipontos, fora isso existem pontos na praia e Pontal do
1715 Paraná que tem uma área restrita porque o ano passado vocês viram não sei se vocês viram tiveram
1716 que fazer um resgate e descer no meio das pessoas lá, até viralizou na rede os guarda sol indo

1717 embora na hora que o helicóptero decola. Então, eventualmente ele opera também tem que pousar
1718 na areia, sempre é um problema técnico mas eles tem isso, mas temos helipontos. E tem operação
1719 noturna, nós não temos nenhum heliponto homologado pela Anac, mas isso daí quando não é
1720 homologado fica sob a responsabilidade do comando do BPMOA e ele tem pilotos que já estão em
1721 treinamento, acho que já treinaram na semana passada, então tem todo um treinamento da área
1722 dele, com nossos médicos, com a equipe, eu mesmo já fui lá, é bonito andar à noite lá de
1723 helicóptero. Mas são riscos para a operação. Nós temos limitações também, por que o avião?
1724 Porque o helicóptero não voa por instrumento, que não é um bi-turbina, é normal, tem um monte de
1725 questão técnica. Então nós temos o avião *king air* que ele consegue passar nesses dias que tem
1726 chuva. Esse ano especialmente, eu e a Carmen já participamos de mais de uma reunião sobre isso,
1727 a previsão meteorológica é de chuvas intensas, muito alagamento no litoral, isso vai até
1728 aproximadamente dia quinze de março e nós fizemos um plano de contingência para ser
1729 implementado caso ocorra a tragédia que está anunciada, é isso. E a questão, o ano passado, por
1730 exemplo, eu sei que de resgate, salvo eu estar enganado foram resgates pelo helicóptero de
1731 pessoas que iam morrer foram sessenta e poucos, sessenta e cinco, em torno de sessenta pessoas
1732 que foram resgatadas e chegaram em tempo oportuno. A chuva, veja, aí dá pra chamar o Simepar,
1733 eles tem uma apresentação lindíssima. Olha, a previsão que o Simepar nos deu, nós integramos um
1734 grupo que tem todos especialistas do mundo, eles apresentaram um dado alarmante, tem uma
1735 previsão de precipitação pluviométrica, a maior da história desde que tem registro para esse ano,
1736 com risco de muita enchente. **Rangel (Fehospar)** Já tá demonstrando na verdade algumas chuvas
1737 aí que vem volumosas. Ta bom. É isso? Fechou? Obrigado. Obrigado a todos, Abreu, Carmen.
1738 Sucesso, que Deus abençoe toda essa operação, que realmente pelo que eu to vendo aí de algumas
1739 matérias de outros Estados, o tal do afogamento vai dar trabalho. Então vamo lá. Novembro azul.
1740 **Wladimir (DAV/Sesa)** Boa tarde a todos. Sou psicólogo da Secretaria de Estado da Saúde do
1741 Paraná, faço parte da divisão da saúde da família, coordenação saúde do homem. É muito bom
1742 poder estar aqui neste Conselho apresentando essas questões relativas à saúde do homem, a saúde
1743 do homem também importa. Wladimir faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Wladimir.
1744 Wladimir, parabéns. Como que que é a nossa dinâmica aqui? Pode ficar com o microfone. Mas qual
1745 que é a nossa dinâmica? A gente abre a palavra, os inscritos, bloquinhos ali de quatro a cinco
1746 pessoas, você responde, se quiser ir anotando aqui. Então vamos lá, Gilberto, quem mais? Eliel,
1747 quem mais? Ninguém mais? Então vou fechar as, mais alguém? Não? Vou fechar as inscrições
1748 então. **José Gilberto (HU-UEM)** A implantação de políticas de saúde exige ações estratégicas. O
1749 Wladimir trouxe as questões de organização da política e eu gostaria de saber dele, no Paraná quais
1750 são as ações estratégicas que a Sesa está programando ou pretende realizar no sentido de trazer o
1751 homem pro serviço de saúde. É essa minha questão. **Wladimir (DAV/Sesa)** Eu estou na divisão de
1752 saúde da família uma mês antes de agosto, acho, que assumi a coordenação da saúde do homem,
1753 antes ela era realizada pela minha colega Zeila que eu tive a oportunidade de estar com ela apenas
1754 um mês ou dois, ela se aposentou e eu recebi esse convite enquanto ela tava de licença de eu poder
1755 estar. Acredito que o homem, pro ano que vem a gente precisa ainda evoluir muito na questão da
1756 oportunidade do cuidado, de estimular. Uma coisa é a política, outra coisa é aplicação dessa política,
1757 então pro ano que vem estamos programando um trabalho com as coordenações de saúde do
1758 homem, vamos chamar as coordenações municipais pra uma conversa, pra apresentar, foi lançado
1759 esse ano o guia do pré natal do parceiro para profissionais de saúde, então a gente precisa dar esse
1760 treinamento pra que quando esse homem for numa unidade de saúde, ele não seja invisibilizado,
1761 quantas vezes vocês aqui foram numa unidade de saúde, no sistema de odontologia, alguém aferiu
1762 sua pressão? Sim? Que bom, é a primeira vez que eu escuto. Muitas vezes eu fui na unidade básica
1763 de saúde ver a questão odontológica e ninguém quis aferir a minha pressão, ninguém se importou,
1764 como se fosse uma outra caixinha, então a gente precisa vencer essas barreiras institucionais, então

1765 nós estamos programando para o ano que vem um trabalho muito importante de capacitação
1766 técnica, a gente vai tentar rodar o Estado aí, ou chamar o pessoal, se organizar. Existem também
1767 alguns cursos *online* já com todas essas temáticas, tá saindo o guia até o final do ano, um novo guia
1768 do agente comunitário, então vai ter todo um trabalho de divulgação, de trabalho aí pra esse agente
1769 comunitário também poder colaborar então tem chão, muita coisa a gente tem chão aí em relação a
1770 saúde do homem porque você viu que muitos dos eixos não dá conta apenas da saúde, prevenção
1771 de violência e acidentes, é muita coisa foge da nossa mão, articulações políticas necessárias com
1772 outros órgãos, assim é muito importante a gente estar falando, a gente estar divulgando e acredito
1773 que será um grande caminho a questão da paternidade, do cuidado, nesse começo. **Eliel**
1774 **(Sindprevs)** Primeiro, como é seu nome companheiro? **Wladimir (DAV/Sesa)** Pode me chamar de
1775 Wlad. **Eliel (Sindprevs)** Wlad, primeiramente, parabéns, eu acho que é interessante ver homem
1776 falando pra homem, de perto, principalmente relacionado a doença s. ma seu tenho uma
1777 pergunta que eu quero fazer pra você. As mulheres tem dois tipos de doenças que acomete mais,
1778 que é o câncer de seio, o CA de seio e o CA também lá das trompas e do útero, do colo do útero. O
1779 homem, é mais direcionado a nós, o homem tá muito relacionado ao CA da próstata, fora a questão
1780 próstata, qual é a outra doença que acomete o homem, CA ou CA que acomete o homem a partir
1781 dos trinta até os sessenta, setenta, sei lá. **Wladimir (DAV/Sesa)** Eu tenho físico quando entrei, eu fiz
1782 um estudo epidemiológico, porque me incomodava isso, essas questões, principalmente quando se
1783 fala, a primeira coisa que se fala pra mim a gente precisa fazer uma cartilha sobre prevenção do
1784 câncer de pênis porque isso que mais tem homens, mas falei ah tá. Aí fui estudar, daí a pessoa falou
1785 porque não, é questão de higiene, daí fui estudar, eu falei, sim é questão de higiene é algo
1786 importante, precisa ver os dados do norte e nordeste em que você tem um copo d'água, você vai
1787 lavar seu órgão sexual ou vai dar para o seu filho beber? A questão do saneamento básico, você vai
1788 fazer um prato de comida, ferver um inhame, arroz ou você vai se assear? Não é mesmo? Então, a
1789 vacinação de meninos com HPV com quatorze, doze anos não tem nada a ver com isso, é claro que
1790 tem, se esse menino fosse com quatorze anos tivesse tido sua vacina de HPV ele não seria um
1791 transmissor pras mulheres, ele também não seria acometido de doenças que o HPV também conduz
1792 a tipos de câncer. O que mais comete homens, eu tenho esse dado porque eu fiz um estudo e tá lá,
1793 os jovens de vinte, vinte e nove, é o câncer de testículo, que é o antes do décimo quarto. *(falas fora*
1794 *do microfone)* Não, eu conheço muito bem cristas de galo, eu nunca tive, graças a Deus, mas eu sou
1795 de uma geração em que a gente era treinado por fotos, era aquela coisa de mostra foto e fala assim,
1796 ó é assim ó o que vai acontecer. Então, eu posso trazer esse, eu posso apresentar o estudo que eu
1797 fiz, só preciso pedir permissão ainda, porque eu não passei pra diretora geral, ela precisa dar uma
1798 olhada e uma aprovada e eu tenho uma tabela, posso mostrar pra vocês, vocês terem acesso a esse
1799 estudo e consegue ver lá. Eu não to com o papel aqui, podia ter trazido, mas como eu não quis
1800 entrar nessa questão do câncer de próstata porque assim ele é o décimo quarto no Paraná, o câncer
1801 de pênis é o maior, o de testículo ainda está na frente dele aqui no Paraná. O câncer de boca tá em
1802 quinto, tem uma série de outros quintos e esses cânceres não são, quando se fala homem, tem que
1803 começar a entender que não existe homem, existem homens, existe o homem em todo ciclo de vida,
1804 a política faz um recorte metodológico vinte cinquenta e nove porque já tem ali atenção da criança,
1805 do adolescente, do idoso, mas é cada ciclo de vida, são situações, como a gente pôde ver lá, vinte
1806 vinte e nove tem imprudência do motociclista vai te matar, aos quarenta a tua imprudência com tua
1807 alimentação com sua falta de exercício vai te infartar, essas reflexões que a gente precisa também
1808 trazer pro acessos educativos para os homens, criação de cursos, de paternidade, rodas de
1809 conversa pra poder trabalhar só agressividade, sua violência, são outras frentes de ações que nós
1810 podemos trabalhar quanto homens que ainda está muito aquém, as mulheres estão a pelo menos
1811 cem anos organizadas, a gente ainda tá começando um processo. E a nossa política só existe por
1812 causa delas, se não fossem elas forçarem a barra a gente não teria essa política de atenção integral.

1813 **Mariangela (ABO)** Quando você vem falar da questão ali dos dentistas fiquei bem contente até de
1814 ter tocado nesse assunto e assim, nem todos os procedimentos a gente necessita fazer aferição de
1815 pressão pra ver. Eu trabalho numa unidade saúde, saúde da família já a vinte e oito anos e assim,
1816 aqui em Curitiba, então posso dizer por aqui, que a maioria dos profissionais, dependendo do
1817 procedimento que vai realizar, sim, é feita aferição da PA. **Wladimir (DAV/Sesa)** Quando eu disse
1818 essa questão, até aproveitar que é o novembro vermelho também, uma questão dos cânceres de
1819 boca que tem uma implicação grande com os homens e também as doenças periodontais tem uma
1820 correlação muito grande com a questão cardíaca, já tem estudos que demonstram isso. É importante
1821 a gente trabalhar o homem na saúde integral, como um todo. **Mariangela (ABO)** Sim, é bem difícil a
1822 captação dos homens mesmo pra realizar vários procedimentos ou o próprio tratamento. **Wladimir**
1823 **(DAV/Sesa)** Por isso que a gente tem um trabalho que vai começar o ano que vem, vai sair esse ano
1824 a nota, mas eu preciso estudar, precisa desenvolver um processo, é nessa capacitação desses
1825 agentes comunitários, procurarem esses homens onde eles estão, se estão no bar, se estão na
1826 igreja, se estão na comunidade, se estão no jogo de futebol, a gente procurar estimular e correr atrás
1827 desses homens. **Rangel (Fehospar)** Obrigado. Wladimir. Até peço desculpas, porque nesse
1828 momento eu tava cuidando de uma situação, de um homem, um amigo, que vem bem de encontro
1829 com o que você colocou aqui e ele tem pressão alta, já não tava se cuidando, teve uma pneumonia,
1830 não se cuidou e hoje ele foi pro hospital em emergência com suspeita de infarto, então tá com
1831 edema agudo de pulmão, que eles falam que não tem água tem um mar dentro dele lá, então assim,
1832 começou lá, foi ver que não tava tomando remédio de pressão certinho e tal, um cara novo que
1833 muitas vezes vai estar mais na igreja que em outros lugar, por isso que é importante saber porque
1834 muita gente tem a situação de que é aquele homem que tem vida desregrada socialmente mas não,
1835 então isso vem de encontro ao que você vem apresentando. **Wladimir (DAV/Sesa)** Só uma questão
1836 pra finalizar. Sempre quando eu trago essa fala, às vezes não nesse grupo, mas às vezes depende
1837 do grupo que você tá tem pessoas que podem falar mais sem muito filtro e a gente às vezes recebe
1838 alguns *feedbacks*, quando eu digo que o homem não cuida, não to falando que o, porque a questão,
1839 algo que tem que deixar claro, o homem cuida sim, mas o jeito que nós somos criados a cuidar ele tá
1840 muito voltado pra questão de prover recursos, de manter a sua família, de ser arrimo e essa questão
1841 de se cuidar, de cuidar da sua saúde a gente sempre deixa pra depois e às vezes depois pode não
1842 existir, não dá tempo. **Rangel (Fehospar)** Mas acho que esse cuidado agora nosso também vem
1843 muito de encontro com essa liberdade que a gente deu para as mulheres nos ajudar. Não. É que
1844 muitas vezes. Não, mas é verdade mesmo, porque muitas vezes a cultura nossa, o cara não escuta
1845 ninguém e daí agora você começa dar uma brecha maior quando não tem mais jeito, porque hoje foi
1846 um caso que não teve jeito, a mãe, irmã teve que agir sem o cara querer, entendeu? Mas a ajuda
1847 das mulheres em relação ao cuidado nosso é que começa a trazer uns número mais positivos aí.
1848 **Wladimir (DAV/Sesa)** Eu acredito que toda política pública leva um tempo, leva um tempo pra
1849 chegar aqui, vai levar um tempo pra sair e vai depender de nós homens mudar ou não. **Rangel**
1850 **(Fehospar)** Obrigado, Wladimir. Parabéns aí pelo trabalho. Obrigado a todos. Então último ponto de
1851 pauta, ações da Sesa sobre as enchentes. **Daniele (Cievs/Sesa)** Boa tarde. Sou do Cievs, Centro
1852 de informações estratégicas de vigilância em saúde, da Diretoria de Atenção e Vigilância. E vou
1853 estar conversando um pouquinho sobre as ações da Sesa frente as emergências em saúde pública
1854 representadas pelo evento das chuvas intensas, inundações, enchentes e alagamentos que
1855 afetaram aqui importantemente o nosso Estado. Daniele faz apresentação. **Rangel (Fehospar)**
1856 Obrigado, Daniele. **Eliel (Sindprevs)** Boa tarde, Daniela. Primeiro, essa equipe que está ou que
1857 estão acompanhando essas tragédias e eu vi União da Vitória brutalmente tomada com água
1858 horrível, virou um rio, a cidade, no centro da cidade virou um rio e eu acompanhei, essa equipe que
1859 foi formada, ela foi formada recente pra fazer esse acompanhamento, ela já existia porque no
1860 Paraná não tem intensidade dessas catástrofes e nem também essas tragédias. Essa é uma

1861 questão. Segundo, você falou da vigilância sanitária, mas você falou em pontos comerciais, quando
1862 chove muito e a água entrou pra dentro, com certeza invade geladeiras e tem muitas pessoas que às
1863 vezes acha porque o alimento molhou não tem contaminação, acaba fazendo uma gambiarrinha lá e
1864 acaba comendo esse alimento e tal. Tem alguém tanto da vigilância sanitária municipal quanto da
1865 vigilância estadual que faz esse acompanhamento e não é poucas casas que isso acontece.
1866 Terceiro, os locais alagados, um dos maiores risco nas enchentes são a leptospirose. Pós, qual é a
1867 política do Estado e do município pós essas enchentes porque aí pode, muitas crianças pode se
1868 contaminar com a própria leptospirose que foi dito por você inclusive e os adultos, mais os
1869 mosquitos, né Wlad. Então assim, é uma, não termina logo depois que as águas baixam, quando as
1870 águas baixam aí que o problema vem de verdade, então queria ouvi-la, por gentileza. Obrigado.
1871 **Daniele (Cievs/Sesa)** Eu vou começar de trás pra frente, Eliel, pra fazer gancho às suas
1872 considerações. Todas essas políticas que já existem pra enfrentamento dessas doenças, vigilâncias,
1873 elas não modificam, independente de desastre, independente da ocorrência de qualquer tipo de
1874 evento, elas na verdade são mais sensibilizadas no sentido de que a gente sabe que depois desse
1875 tipo de ocorrência, determinadas doenças, agravos, eventos vão vir com uma maior força, uma maior
1876 intensidade, então a ideia é pra preparar no sentido de sensibilizar pra pensar, puxa esse município
1877 foi afetado importantemente por esse tipo de inundação, enchente já tá mais preparado, apresentou
1878 febre, dor de cabeça, não demora, é oportunidade, puxa já to pensando, de acordo com minha
1879 história epidemiológica, vínculo epidemiológico já vou pensar, puxa, vou pensar em leptospirose, se estiver
1880 com diarreia, é muito comum além da diarreia aguda por rotavírus, qualquer que seja o agente eu
1881 vou também pensar em hepatite A. Então a ideia neste momento é sensibilizar, tudo isso já funciona
1882 normalmente todo ano de uma forma geral, só que nesse momento a gente sensibiliza pra esses
1883 específicos pra esse momento. Com relação a equipe, não é que foi criada uma nova equipe, as
1884 equipes existem, o que a gente fez é fortalecer um grupo envolvido especificamente pra, em todos
1885 os momentos desse desastre preparação, mitigação e resposta no sentido de fortalecer e ter uma
1886 coordenação única, essa a ideia. É claro que de certa forma todo, cada uma das áreas presentes a
1887 esse tipo de enfrentamento elas tem suas ações já pré estabelecidas. Tem, descentralizados.
1888 Inclusive quem faz o primeiro, a primeira chegada, o primeiro apoio é a Defesa Civil e aí na
1889 sequência, com todo nosso parceria a gente trabalha junto com eles, tanto que orientação município,
1890 território, eles já são todos orientados pra esse sentido. Como é que isso vai chegar à população? É
1891 agente comunitário de saúde, como o Wlad bem colocou, é a questão de trabalho com unidades
1892 PSF, programa de saúde da família, unidade básica, enfim, isso continua, por isso a rede integrada,
1893 entre atenção e vigilância. E por último, faltou a questão da vigilância sanitária, quando eu coloquei
1894 vigilância sanitária, talvez eu tenha passado mal, é mais com olhar da questão dos abrigos, como
1895 nesse momentos em abrigos isso vira um local de aglomeração, de muita gente junto, então, é mais
1896 vigilância sanitária com esse olhar, não de fiscalização, sabe Eliel, é mais no sentido de orientação
1897 pra evitar que nesse momento muito ruim de já perdi minha casa, perdi minhas coisas, eu to junto de
1898 pessoas, doenças respiratórias, todo mundo acumulado, evitar que ou doenças zoonóticas
1899 transmitidas de animal pra pessoa ou até alimentos oferecidos nesses locais sejam preparados de
1900 forma correta pra que não haja nenhum momento de contaminação nesse sentido. E orientação com
1901 relação geladeira, eu senhor tinha colocado, a orientação é a mesma, inundou, existe a
1902 probabilidade de urina, bactéria na urina, a orientação é essa. Limpeza. E em parceria com a Defesa
1903 Civil eles colocaram que nas ações, na ponta, com os municípios, eles colocavam na importância de
1904 uso de equipamentos de proteção individual nesse momento de limpeza, eles até forneciam
1905 equipamentos, essa foi o repasse que o pessoal da Defesa Civil nos fez. **Rangel (Fehospar)**
1906 Obrigado, Daniele. Só lembrando, lembrar pros conselheiros, alguns estavam com a gente no jantar
1907 no hotel, que a demanda dessa pauta veio de um morador, de um casal de morador de União da
1908 Vitória, nós estávamos jantando e esse casal estava jantando no hotel e eles viram que a gente tava

1909 conversando sobre saúde e perguntaram quem éramos e quando a gente se apresentou, ele falou,
1910 não, olha tem uma situação assim o que tá sendo feito? Vocês estão vendo alguma coisa, tal? Foi
1911 bem interessante. Eu levei pra doutora Goretti essa demanda, colocamo em pauta da Mesa, está
1912 aqui o resultado. Parabéns. A gente sabe que esse ano realmente foi um ano bem difícil pras
1913 questões de enchente e pelo que deu a entender que o Abreu e a Carmen trouxe pra gente, o
1914 volume de água aí pode ocasionar mais ainda. **Daniele (Cievs/Sesa)** E só pra encerrar, a gente vem
1915 acompanhando, por conta dessa situação de enchentes, a previsão do tempo não é muito boa. Até
1916 ano que vem, mais ou menos meados de fevereiro e março a previsão é de que as chuvas fiquem
1917 intensas aqui na região sul com essa probabilidade de nos próximos quinze dias de alta quantidade
1918 de água e granizo, enfim, pra que a gente esteja preparado. Essa mais recente, ela vem do Rio
1919 Grande do Sul pegando a parte oeste do Paraná, mas aí na sequência a previsão é que diminuindo
1920 a influência do fenômeno El Niño, a La Niña venha com tudo, por isso que a nossa previsão é até
1921 março a gente estar com esse grupo bem forte estabelecido. **Rangel (Fehospar)** Mauricio tá onde?
1922 Chama o Mauricio, por favor. É isso mesmo. Bom, é aquela história, por isso que temos que nos
1923 apresentar, estar na rua, acho que nenhuma gestão consegue evoluir sendo uma gestão de
1924 gabinete, tem que estar mais próximo da população mesmo e que nós vamos sentir as reais
1925 necessidades, isso faz parte tanto numa gestão estadual como as municipais. Então, acho que é
1926 isso. Muito obrigado, Daniele. Parabéns lá. Leve a todos da equipe. Bom trabalho. Pessoal, nos
1927 informes tem dois informes. Um, que é aniversário do nosso Mauricio Mesadri, então cantar o
1928 parabéns pra ele. *(todos cantam Parabéns)* Parabéns. Viva. Saúde. Muita saúde. Paz.
1929 Prosperidade. Deus abençoe. Jamaica tem um informe? **Robson (Aneps)** Até meio complicado
1930 depois de dar parabéns pra o nosso colega que nos auxilia, mas vim com mais demanda, mas eu
1931 acho que nós recebemos o projeto de lei que tá tramitando no Congresso oitenta oitenta e dois que
1932 fala sobre a questão de ética em pesquisa e a preocupação é que dentro deste projeto ele vai
1933 atropelar a comissão nacional de ética em pesquisa e vai atropelar também os comitês de ética em
1934 pesquisa que já são instituídos. Então, senhor presidente, eu gostaria de solicitar, porque é provável
1935 que após ter passado despercebido pelos nobres pares deste colegiado, que a Mesa encaminhasse
1936 o projeto e a explanação do Conselho Nacional de Saúde, o posicionamento que o Conselho
1937 nacional tá tomando sobre essa questão pra conhecimento e possível deliberação na próxima
1938 reunião para emissão de uma moção de repúdio em conjunto com o Conselho Nacional de Saúde.
1939 Seria injusto pedir aqui pro Conselho Estadual se manifestar que possivelmente não se debruçaram
1940 sobre, a bem da verdade, da formação da opinião de cada conselheiro, eu posso estar
1941 encaminhando, presidente recebeu quando eu pedi a palavra e encaminhar pros demais pares para
1942 que a gente possa se debruçar e aí havendo então entendimento desse colegiado, fazer uma moção
1943 em conjunto, encaminhado então ao nosso apoio ao Conselho Nacional e ao Congresso Nacional
1944 também a nossa posição enquanto Conselho de Saúde do Estado do Paraná. **Rangel (Fehospar)**
1945 Ótimo, Jamaica. Já mandei aqui no grupo da Mesa, nós já vamos discutir amanhã essa situação,
1946 Mauricio já pode até encaminhar, não sei se a gente consegue mandar hoje. **Mari Elaine**
1947 **(Sindsaude)** A gente ficou de manhã de fazer aquela resolução sobre o apoio ao ingresso da vacina
1948 da Covid no plano nacional de vacinação, eu fiz a proposta, mas considerando que a gente nem tem
1949 quorum, eu mando pra Secretaria Executiva, a Secretaria manda pra todos conselheiros, vocês
1950 alteram, enfim, daí discute **Rangel (Fehospar)** Pauta na semana que vem **Mari Elaine (Sindsaude)**
1951 Isso. Eu mando já pra ele. **Rangel (Fehospar)** Ótimo. Obrigado. Bom, conselheiros, conselheiras,
1952 demais presentes, muito obrigado. Vencemos. Obrigado. Carlos, obrigado. Vencemos mais uma
1953 reunião. Deus abençoe a todos. Bom retorno pra casa. Obrigado. O áudio desta reunião está
1954 disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
1955 CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
1956 (www.conselho.saude.pr.gov.br).